

Marca do dia

L. MOITA



# TELEGRAMA

Indicações de transmissão

1

IND. DE SERVIÇO	ORIGEM	NÚMERO	PALAVRAS	DATA	HORA	CUSTO
						S
						S
						S
						S
						TOTAL S

INDICAÇÕES (Vide verso)

NOME DO DESTINATÁRIO: Camarada Leonel d'Alva

Ministro dos Negócios Estrangeiros

MORADA E TELEFONE: São Tomé

República Democrática São Tomé Príncipe

TEXTO E ASSINATURA:

No momento em que se reúnem nessa cidade os 5 Ministros dos Negócios Estrangeiros dos novos Estados que foram colónias portuguesas em África, peço-lhe que transmita as minhas calorosas saudações e o meu desejo de bons resultados para esse encontro. As vossas lutas de libertação e a resistência anti-fascista em Portugal uniram os nossos povos no combate contra o inimigo comum. A independência política dos vossos Estados e a luta do povo português após o 25 de Abril determinaram profundas transformações sociais nos nossos países, unindo-os de novo na conquista do mesmo objectivo de uma sociedade mais justa, liberta da opressão e da exploração. Reconhecemos por isso a importância da vossa solidariedade.

NOME, MORADA E TELEFONE DO EXPEDIDOR (estas indicações não são transmitidas)

Otelo Saraiva de Carvalho - Av. Defensores de Chaves 29 Lisboa

HORA DE APRESENTAÇÃO



PARA EVITAR ERROS DE TRANSMISSÃO USE LETRA MAIÚSCULA DE IMPRENSA







COMISSÃO NACIONAL DAS ELEIÇÕES  
(Decreto-Lei n.º 93-B/78, de 29 de Janeiro)

12

À

Comissão Nacional de Apoio à Candidatura  
do Major Otelo Saraiva de Carvalho  
Av. Duque d'Ávila, 29

L I S B O A

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Data

Of. n.º 496/D.R.E.

26.7.76

Proc. CNE

30.7.76

Na resposta indicar a «Nossa referência». Em cada officio tratar só de um assunto

Exmos. Senhores,

Por ser necessário para uma correcta apreciação das contas relativas à campanha eleitoral para a Presidência da República, solicita-se o envio dos documentos de receita e de despesa que justificam as rúbricas orçamentais apresentadas no relatório anexo à vossa carta de referência.

Com os melhores cumprimentos.

P'lo Presidente

Manuel Vitorino Domingues de Queiroz



COMISSÃO NACIONAL DE APOIO À  
CANDIDATURA DO MAJOR OTELO SARAIVA DE CARVALHO

À Comissão Nacional de Eleições

Exmos. Senhores

Em cumprimento das disposições legais, junto enviamos o relatório de contas da campanha eleitoral da candidatura do Major Oteio Saraiva de Carvalho à Presidência da República.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Pela Comissão Nacional de Apoio à  
Candidatura do Major Oteio Saraiva de  
Carvalho,

Lisboa, 26 de Julho de 1976.

*Luis Moita*



P1

PORTO 3046 98 30 2318 =

L.MOITA

0105  
J

1003

ATR

1/6

MAJOR OTELO SARAIVA CARVALHO  
AO CUIDADO DR. PEREIRA DE MOURA  
AV. RODRIGO DA CUNHA 17/2/0/C LISBOA

COMO RESISTENTES ANTI FASCISTAS SAUDAMOS COMPANHEIRO OTELO  
SIMBOLO REVOLUÇÃO LIBERTADORA 25 ABRIL STOP SUA EXTRAORDINARIA  
PENETRAÇÃO MASSAS POPULARES SEU ELAM REVOLUCIONARIO POSTOS  
AO SERVIÇO UNIDADE ESQUERDA GARANTIRÃO CONQUISTAS POPULARES  
ALCANÇADAS NESTES DOIS ANOS STOP PARA ASSEGURAR GOVERNO  
ESQUERDA E' FUNDAMENTAL CONVERGENCIA CANDIDATURAS QUE DEFENDEM  
CONSTITUIÇÃO REPUBLICA INDEPENDENCIA NACIONAL REFORMA AGRARIA  
NACIONALIZAÇÕES CONTROLO OPERARIO DESCOLONIZAÇÃO LIQUIDAÇÃO  
BASES ECONOMICAS FASCISMO STOP EM FRENTE PELA UNIDADE POVO  
CONTRA FASCISMO EM FRENTE PELAS LIBERDADES DEMOCRATICAS  
EM FRENTE PELO SOCIALISMO

RUI LUIZ GOMES JOSE MORGADO JORGE DELGADO +



COL 17/2/0/C 25 ( ADMIS PS )

L.MOITA

/7

77 0326

MARCONI

18 JUN 76 13 44

LISBOA

NNNN

ZCZC AGP644 3814 AH8003

PCLS CO AGSX 46

ANGRA DO HEROISMO 46 18 0915

MAJOR OTELO SARAIVA CARVALHO  
RUA ALEXANDRE HERCULANO NR 55  
LISBOA1

GDUPS ILHA TERCEIRA CONSIDERAM ERRADA PROPAGANDA FEITA  
LOCALMENTE PELO MES INCLUSIVO CONVOCATORIA COMICIO SABADO  
IDENTIFICADA MESMO PARTIDO PONTO CARTAZES OTELO COLOCADOS  
JUNTO PROPAGANDA ASSEMBLEIA REGIONAL ESSE PARTIDO PONTO UM  
ABRACO

GRUPOS DINAMIZADORES UNIDADE POPULAR ILHA TERCEIRA

COL 55



L. MOITA

/8

COMISSÃO NACIONAL DE APOIO À CANDIDATURA DO ALMIRANTE  
PINHEIRO DE AZEVEDO

À Comissão Nacional de Apoio à Candidatura  
do Major Otelo Saraiva de Carvalho:

Tendo recebido a vossa simpática mensagem, na qual são salientadas as qualidades do Senhor Almirante Pinheiro de Azevedo, apressamo-nos a agradecer muito sensibilizados, as palavras, que dirigiram nesta grave emergência.

PELO GABINETE,

*Tancisco de Almeida W. M.*





L. MOITA

19



COMISSÃO NACIONAL DAS ELEIÇÕES  
(Decreto-Lei n.º 93-B/76, de 29 de Janeiro)

A:

Comissão Nacional de Apoio à Candidatura  
do Major Otelio Saraiva de Carvalho  
L I S B O A

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		Cf. n.º 301 Proc. CNE	23.6.76

Exmos. Senhores,

Levo ao conhecimento de V.Exa. a deliberação tomada nesta data, pela Comissão Nacional das Eleições e relacionada com os Tempos de Antena:

"A pedido da candidatura do General Ramalho Eanes a Comissão Nacional das Eleições deliberou que nada tinha a opôr à desistência do programa gravado por aquela candidatura e utilização em directo daquele tempo, desde que viável técnicaamente, devendo essa faculdade ser igualmente concedida a todas as candidaturas a quem este facto vai ser comunicado imediatamente."

Apresento a V.Exa. os melhores cumprimentos.

O Presidente

*[Handwritten signature]*



Na resposta indicar a «Nossa referência». Em cada ofício tratar só de um assunto

E. MOITA

10

COMISSÃO NACIONAL DE APOIO À CANDIDATURA DE OTELO SARIAYA DE  
CARVALHO

A  
Comissão Nacional das Eleições  
Av. D. Carlos I  
LISBOA

Lisboa, 2 de Agosto de 1976

Dando cumprimento ao solicitado no vosso ofício nº 496/D.R.E.  
PE CNE de 30/7/76, remetemos para apreciação os documentos de receita e despesa jus-  
tificativos dos relatórios já apresentados.

Aproveitamos para solicitar a sua devolução logo que verificadas  
as contas.

P<sup>1</sup>a Comissão Nacional de Apoio à Candidatura de Otelô Saraiva de  
Carvalho

*E. Moita*



~~REGISTADO~~



**COMISSÃO NACIONAL DE APOIO À CANDIDATURA DO MAJOR OTELO SARAIVA DE CARVALHO**

Enviado à Redacção do:

- Diário de Notícias
- Página Um
- Diário Popular
- Diário de Lisboa

Exm<sup>as</sup>. Senhores

Em cumprimento das disposições legais, esta Comissão fez entrega, nesta data, à Comissão Nacional de Eleições do relatório de contas da campanha eleitoral da Candidatura do Major Oteio Saraiva de Carvalho à Presidência da República.

Do mesmo relatório de contas enviamos juntamente uma cópia, cuja publicação solicitamos.

Agradecemos antecipadamente.

Com os nossos cumprimentos.

PELA COMISSÃO

Luís Moita

27/7/76

Companheiro Primeiro Ministro e  
Secretário Geral do P.C.C. Fidel Castro Ruz

Por ocasião do 23º aniversário do início da gloriosa Revolução Cubana, por vós celebrado no próximo dia 26 de Julho, comemorando o histórico assalto ao Quartel Moncada, quero transmitir-te pessoalmente as minhas mais calorosas saudações e os meus votos sinceros de melhor êxito na condução da Revolução que é hoje, para as forças revolucionárias e progressistas de todo o mundo, um importante ponto de referência histórico e uma inabalável certeza de solidariedade internacionalista.

Recorde ainda, com extrema simpatia, o convite muito amigo que no ano passado por esta ocasião me formulaste, e que tive oportunidade de concretizar, para visitar Cuba com a minha família e uma delegação do M.F.A. e conhecer de perto os êxitos e as dificuldades da vossa Revolução.

Recorde igualmente, com profunda satisfação, os momentos de convivência que esses dias me proporcionaram contigo, Raul, Vilma, Montané, Senen, tantos outros companheiros amigos, e com o povo cubano, e os ensinamentos que desses contactos e dessas visitas pude colher.

Este ano embora em condições diversas daquelas em que nós nos encontramos no ano passado, após uma campanha eleitoral em que apresentei como candidato à Presidência da República e cujos resultados se podem considerar encorajadores no que respeita à unidade das forças populares, que neste momento ganha forma organizativa num amplo movimento pós-eleitoral, não quero deixar de testemunhar-te o apreço e o entusiasmo pelos resultados que com a Revolução o povo conseguiu em Cuba, e manifestar-te, a ti pessoalmente, que superiormente tens conduzido essa mesma Revolução, a minha profunda admiração, amizade e estima pessoal.

Peço aceites os cumprimentos muito amigos de minha mulher e filhos e que os dirijas também aos companheiros.

Com as melhores saudações revolucionárias, despede-se o

Lisboa, 22 de Julho de 1976



## Amigos e Companheiros

Foi com imenso prazer que recebi da Federação dos Sindicatos Democráticos de Estudantes Universitários o convite para participar na Semana de Solidariedade dos Estudantes Europeus com os Universitários Espanhóis que estais realizando.

● Impossibilidade de me ausentar do meu país e, por isso, de estar presente em Santarém, dada a situação de "residência fixa" que actualmente me é imposta, não quero porém deixar de exprimir-vos a minha solidariedade com a vossa iniciativa em prol de uma democratização da vida universitária e de vos desejarem os melhores êxitos na consecução dos objectivos que vos propoñdo.

Uma das mais animadoras conquistas ~~que~~ do 25 de Abril ~~foi~~ foi permanentemente entre nós ~~o~~ a <sup>liberdade de</sup> organização democrática dos estudantes e a sua participação na luta democrática das escolas. Importantes resultados foram a partir daí <sup>conseguidos</sup> ~~obtidos~~ no que se reporta à ligação das escolas e da Universidade ao movimento popular de massas, ~~abindo~~ <sup>com isto</sup> abindo perspectivas de renovação da escola que se mantém ainda hoje promissoras no nosso país.



L. MOITA

77 0584

117

MARCONI

1 JUN 76 16 40

LISBOA

NNNN  
ZCZC MZP755 CX038  
PCLS CO MZF 034  
FUNCHAL 34/33 1 1502

COMISSAO APOIO  
RUA ALEXANDRE HERCULANO 55  
LISBOA

COMISSAO MORADORES FATAL SANTA MARIA MAIOR APOIA INCONDICIONALMENTE  
CANDIDATURA OTELO UNLCA CAPAZ UNIR MORADOREX POBRES LUTA  
MELHOR VIDA ESERERAMOS VINDA OTELO FUNCHAL SE POSSIVEL NOSSO  
SITIO

COL 55



COMPANHIA PORTUGUESA RADIO MARCONI VIA PORTUGALE

COMPANHIA PORTUGUESA RADIO MARCONI VIA PORTUGALE



Indicações de recepção

COP 1200  
IMACULADA

L.MDITA



# TELEGRAMA

/18

07061

TERREIRO DO PACO LISBOA 12 28 22 1135

PREAMBULO: estação de origem — número de ordem — quantidade de palavras — data — hora de aceitação

6067

ENDEREÇO

RAT  
COMISSAO APOIO MAJOR OTELO  
RUA ALEXANDRE HERCULANO  
NO 55  
LISBOA



TEXTO E ASSINATURA

PROTESTO INDIGNADO VIOLENCIAS PROVOCADAS PARTIDARIOS CANDIDATO  
DITADURA SOCIALISTA CONTRA CANDIDATO TRABALHADORES MOSTRANDO REGIME  
REPRESSAO NOS ESPERA  
JOAO MARCOS



Indicações de serviço

72-T

Exmo. Sr. PRESIDENTE DA COMISSÃO NACIONAL DE APOIO  
À CANDIDATURA DO MAJOR OTELO

Como simples cidadão venho manifestar a minha mais viva repulsa e denunciar o facto de a candidatura do General Ramalho Eanes estar a ser directa e materialmente apoiada pelas próprias estruturas militares.

Assim, da sua Comissão Nacional de Apoio faz parte o Capitão do SAM Joaquim Jorge da Cunha Caetano, que, no activo, vem prestando serviço na Direcção do Serviço de Administração do Ministério do Exército. Este militar está oficialmente dispensado de comparecer ao serviço, onde não vai há cerca de 4 semanas, com conhecimento directo dos seus chefes militares, que todos apoiam a mesma candidatura, e que para lá o destacaram, continuando, porém, a receber os seus vencimentos pelo Serviço a que pertence.

Juntamente com ele, mais 2 funcionárias civis do mesmo Departamento têm vindo a prestar serviço naquela Comissão, estas, porém, no período da noite.

É isto a apregoada "independência" e a "liberdade segura" que tal candidato oferece.

Tais factos poderão ser comprovados nas próprias instalações onde a dita Comissão funciona.

VIVA A CANDIDATURA OPERÁRIA!

(António Alberto Esteves)

P.S.- A comprovar a "democracia" e isenção destes militares democratas, junto envio fotocópia de um artigo escrito no Jornal de Parede dos trabalhadores civis do departamento a que o referido militar pertence e que provocou a instauração de um Auto de Averiguações à sua signatária, movido pelo Director do Serviço.



L. MOITA

# COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

802045  
802146  
/20

## DEPARTAMENTO COMERCIAL

Telegramas: FERPOLÓNIA, Lisboa-2 { Telefones: 36 72 26 - 36 72 36/37 - 36 69 35 e 36 69 45  
Telex: 1382-FERPOL P

Ir 2ª Feira  
Bing Aparicio

A Comissão Nacional de Candidatura  
do Major Otelo Saraiva de Carvalho

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

N.º 521.12/4.31

Rua Vítor Cordon, 45 - LISBOA-2 - Portugal

25 JUN 1976

ASSUNTO: Circulação especial de Vila  
Real de Santo António a Lis  
boa e volta, a realizar em  
25/6/76

- 1 - Em 21 de Junho p.p. foram os Serviços Comerciais destes Caminhos de Ferro contactados, no sentido de se dar concretização ao assunto em epígrafe.
- 2 - Um representante dessa Comissão foi informado em tempo oportuno das características do referido transporte:
  - a) - Lugares oferecidos
  - b) - Horários
  - c) - Custos
 que foram aceites.
- 3 - Em conformidade com o que acima fica dito, fez a C.P. deslocar para Vila Real de Santo António, o material circulante indispensável ao referido transporte com os custos inerentes, só justificados pela garantia do transporte a efectuar.
- 4 - Uma hora antes, da provável partida do comboio de V.Real de Santo António fomos informados através do chefe da referida estação, da anulação do comboio.
- 5 - Nestas condições, e no sentido de não serem lesados os interesses destes Caminhos de Ferro, solicitamos que sejam discutidas as possíveis formas de indemnização compensatória.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

1  
@ Gabinete do Serviço Comercial de Passageiros



COMISSÃO NACIONAL DE APOIO À  
CANDIDATURA DO MAJOR OTELO SARAIVA DE CARVALHO

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Carlos da Veiga Pereira  
Director de Informação  
Radiotelevsão Portuguesa  
Alameda das Linhas de Torres  
Lisboa

Lisboa, 21 de Junho de 1976

Exm<sup>o</sup>. Senhor

Em resposta à vossa carta de 19 de Junho p.p., venho informá-lo de que aceito o convite para a mesa redonda nela expresso, desde que a mesma tenha lugar na próxima Quarta-feira e seja moderador alguém aceite pelos quatro candidatos à Presidência da República.

Sem outro assunto



Otelio Saraiva de Carvalho



Recebido as 16,35h. do  
dia 18/6/76.  
CHEFE DA SECÇÃO,

L. MOITA

/22

COMISSÃO NACIONAL DE APOIO À CANDIDATURA DE OTELO

AV: DEFENSORES DE CHAVES-29 LISBOA

Exmo Senhor

Governador Civil do Distrito de Lisboa

Vem esta comissão participar que irá levar a efeito no  
próximo dia 18 pelas 21 horas, um comício na Praça de touros do  
Campo Pequeno.

LISBOA, 16 de Junho de 1976

Pe'l' A COMISSÃO NACIONAL DE APOIO À CANDIDATURA  
DE OTELO

Luís Moita

B.I. nº 215 495 de 2/3/72. Lisboa

Catalina Pestana

B.I. 0187887 de 12/3/72

João Paulo Mjn

B.I. 0525834 de 28/4/73 Lisboa



À Comissão Nacional de Apoio  
da Candidatura do General Ramalho Eanes  
Av. Da República  
Lisboa

Exm<sup>os</sup>. Senhores

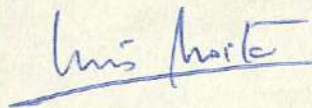
Está programada para hoje, dia 20 de Junho, uma festa popular organizada pelos "Grupos Dinamizadores de Unidade Popular" da zona ocidental da cidade de Lisboa em apoio à candidatura do Major Otelo Saraiva de Carvalho. Para esta realização foram cumpridas todas as formalidades legais, tendo sido devidamente autorizados pela Câmara Municipal o local e hora da mesma: Jardim da Estrela, 16 horas.

Foi, por isso, com surpresa que tivemos conhecimento através de um panfleto distribuído publicamente (ver anexo) de que para o mesmo local e no mesmo dia e hora estava a ser convocada uma outra "festa popular" de apoio à candidatura do General Ramalho Eanes, organizada pelo Secretariado da Comissão de Apoio da Freguesia de Santa Isabel.

Alertamos assim essa Comissão para os inconvenientes óbvios desta simultaneidade de tempo e de local, esperando que essa Comissão tome todas as medidas para os impedir.

Atenciosamente

Pela Comissão Nacional de Apoio à Candidatura  
do Major Otelo Saraiva de Carvalho



(Luís Moita)

Lisboa, 20 de Junho de 1976

ANEXO : um panfleto.



COMISSÃO NACIONAL DE APOIO À  
CANDIDATURA DO MAJOR OTELO SARAIVA DE CARVALHO

Lisboa, 23 de Junho de 1976

À Comissão Nacional de Apoio do Almirante Pinheiro de Azevedo

A Comissão Nacional de Apoio à Candidatura do Major Otelô Saraiva de Carvalho saúda na pessoa do Almirante Pinheiro de Azevedo o lutador anti-fascista e o militar do 25 de Abril, lamenta profundamente o ocorrido e deseja um rápido restabelecimento.

*Pela* Comissão Nacional de Apoio à Candidatura do  
Major Otelô Saraiva de Carvalho

*Luis Moita*



Camarada  
SAMORA MOISÉS MACHEL  
Presidente da  
República Popular de Moçambique

Lisboa, 15 de Junho de 1976

Amigo e Camarada

No momento em que decorre a campanha eleitoral para a Presidência da República desejo saudar-te calorosamente e, na tua pessoa, todo o povo irmão de Moçambique.

O meu programa de candidatura tem provocado uma forte adesão por parte das massas populares. As classes trabalhadoras estão conscientes de que a minha eleição constitui a única alternativa a uma política de recuperação do capitalismo conseguida através de um regime autoritário de direita. Sob a palavra de ordem "Povo Trabalhador Unido para o Socialismo", está desencadeada uma grande mobilização com características suprapartidárias unindo e organizando no seio dos Grupos Dinamizadores de Unidade Popular as organizações populares de base, os militantes revolucionários e largas camadas do povo português.

Um dos pontos fundamentais do meu programa é o compromisso por uma política externa de independência nacional e de não-alinhamento, privilegiando as relações com os países do Terceiro Mundo e muito particularmente com os novos países africanos de língua portuguesa.

Estou certo de que a defesa destes princípios representa um dos motivos para a crescente mobilização que agora se verifica. O povo português cimentou a sua solidariedade com os povos das antigas colónias na luta contra o inimigo comum - o regime colonial-fascista - e aspira por aprofundar esse aliança em perspectiva anti-imperialista.

Ao exprimir esta certeza, quero desejar o prosseguimento das grandes vitórias do povo moçambicano nesta nova e decisiva etapa da sua história, contribuindo para o avanço da revolução em África e no mundo.

A luta continua !

Otelo Saraiva de Carvalho





Camarada

MANUEL PINTO DA COSTA

Presidente da

República Democrática de São Tomé e Príncipe

Lisboa, 15 de Junho de 1976

Camarada

No momento em que decorre a campanha eleitoral para a Presidência da República desejo saudá-lo calorosamente e, na sua pessoa, todo o povo irmão de São Tomé e Príncipe.

O meu programa de candidatura tem provocado uma forte adesão por parte das massas populares. As classes trabalhadoras estão conscientes de que a minha eleição constitui a única alternativa a uma política de recuperação do capitalismo conseguida através de um regime autoritário de direita. Sob a palavra de ordem "Povo Trabalhador Unido para o Socialismo" está desencadeada uma grande mobilização com características suprapartidárias, unindo e organizando no seio dos Grupos Dinamizadores de Unidade Popular as organizações populares de base, os militantes revolucionários e largas camadas do povo português.

Um dos pontos fundamentais do meu programa é o compromisso por uma política externa de independência nacional e de não-alinhamento, privilegiando as relações com os países do Terceiro Mundo e muito particularmente com os novos países africanos de língua portuguesa.

Estou certo de que a defesa destes princípios representa um dos motivos para a crescente mobilização que agora se verifica. O povo português cimentou a sua solidariedade com os povos das antigas colónias na luta contra o inimigo comum - o regime colonial-fascista - e aspira por aprofundar essa aliança em perspectiva anti-imperialista.

Ao exprimir esta certeza, quero desejar o prosseguimento das grandes vitórias do povo santomense nesta nova e decisiva etapa da sua história, contribuindo para o avanço da revolução em África e no mundo.

A luta continua !



Camarada

ARISTIDES PEREIRA

Presidente da

República de Cabo Verde

Lisboa, 15 de Junho de 1976

Camarada

No momento em que decorre a campanha eleitoral para a Presidência da República desejo saudá-lo calorosamente e, na sua pessoa, todo o povo irmão de Cabo Verde.

O meu programa de candidatura tem provocado uma forte adesão por parte das massas populares. As classes trabalhadoras estão conscientes de que a minha eleição constitui a única alternativa a uma política de recuperação do capitalismo conseguida através de um regime autoritário de direita. Sob a palavra de ordem "Povo Trabalhador Unido para o Socialismo" está desencadeada uma grande mobilização com características suprapartidárias, unindo e organizando no seio dos Grupos Dinamizadores de Unidade Popular as organizações populares de base, os militantes revolucionários e largas camadas do povo português.

Um dos pontos fundamentais do meu programa é o compromisso por uma política externa de independência nacional e de não-alinhamento, privilegiando as relações com os países do Terceiro Mundo e muito particularmente com os novos países africanos de língua portuguesa.

Estou certo de que a defesa destes princípios representa um dos motivos para a crescente mobilização que agora se verifica. O povo português cimentou a sua solidariedade com os povos das antigas colónias na luta contra o inimigo comum - o regime colonial-fascista - e aspira por aprofundar essa aliança em perspectiva anti-imperialista.

Ao exprimir esta certeza, quero desejar o prosseguimento das grandes vitórias do povo caboverdeano nesta nova e decisiva etapa da sua história, contribuindo para o avanço da revolução em África e no mundo.

A luta continua !



Camarada  
AGOSTINHO NETO  
Presidente da  
República Popular de Angola

Lisboa, 15 de Junho de 1976

Camarada

No momento em que decorre a campanha eleitoral para a Presidência da República desejo saudá-lo calorosamente e, na sua pessoa, todo o povo irmão de Angola.

O meu programa de candidatura tem provocado uma forte adesão por parte das massas populares. As classes trabalhadoras estão conscientes de que a minha eleição constitui a única alternativa a uma política de recuperação do capitalismo conseguida através de um regime autoritário de direita. Sob a palavra de ordem "Povo Trabalhador Unido para o Socialismo" está desencadeada uma grande mobilização com características suprapartidárias, unindo e organizando no seio dos Grupos Dinamizadores de Unidade Popular as organizações populares de base, os militantes revolucionários e largas camadas do povo português.

Um dos pontos fundamentais do meu programa é o compromisso por uma política externa de independência nacional e de não-alinhamento, privilegiando as relações com os países do Terceiro Mundo e muito particularmente com os novos países africanos de língua portuguesa.

Estou certo de que a defesa destes princípios representa um dos motivos para a crescente mobilização que agora se verifica. O povo português cimentou a sua solidariedade com os povos das antigas colónias na luta contra o inimigo comum - o regime colonial-fascista - e aspira por aprofundar essa aliança em perspectiva anti-imperialista.

Ao exprimir esta certeza, quero desejar o prosseguimento das grandes vitórias do povo angolano nesta nova e decisiva etapa da sua história, contribuindo para o avanço da revolução em África e no mundo.

A luta continua !



Camarada

LUIS CABRAL

Presidente do Conselho de Estado da  
República da Guiné-Bissau

Lisboa, 15 de Junho de 1976

Camarada

No momento em que decorre a campanha eleitoral para a Presidência da República desejo saudá-lo calorosamente e, na sua pessoa, todo o povo irmão da Guiné-Bissau.

O meu programa de candidatura tem provocado uma forte adesão por parte das massas populares. As classes trabalhadoras estão conscientes de que a minha eleição constitui a única alternativa a uma política de recuperação do capitalismo conseguida através de um regime autoritário de direita. Sob a palavra de ordem "Povo Trabalhador Unida para o Socialismo" está desencadeada uma grande mobilização com características suprapartidárias, unindo e organizando no seio dos Grupos Dinamizadores de Unidade Popular as organizações populares de base, os militantes revolucionários e largas camadas do povo português.

Um dos pontos fundamentais do meu programa é o compromisso por uma política externa de independência nacional e de não-alinhamento, privilegiando as relações com os países do Terceiro Mundo e muito particularmente com os novos países africanos de língua portuguesa.

Estou certo de que a defesa destes princípios representa um dos motivos para a crescente mobilização que agora se verifica. O povo português cimentou a sua solidariedade com os povos das antigas colónias na luta contra o inimigo comum - o regime colonial-fascista - e aspira por aprofundar essa aliança em perspectiva anti-imperialista.

Ao exprimir esta certeza, quero desejar o prosseguimento das grandes vitórias do povo guineense nesta nova e decisiva etapa da sua história, contribuindo para o avanço da revolução em África e no mundo.

A luta continua !





## CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE LAMEGO

Ex.mo Sr.

Major Otelo Saraiva de Carvalho

Serviço de Candidatura à Presidência  
da RepúblicaL I S B O A

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

DATA

Of.º 1733

ASSUNTO:


Pº.23

18.6.76

Tendo chegado ao conhecimento desta Comissão Administrativa que na passagem de V.Ex<sup>ª</sup>. por esta cidade houve cenas lamentáveis de falta de civismo, venho transmitir-lhe a repulsa desta Comissão idêntica à que sentiríamos se se tratasse de qualquer outro candidato.

Com os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA

  
 ( Manuel Pereira Cardoso )

LF/...



L. MOITA  
Ivone Figueiredo  
Grande Sanatorio  
Quarto 121

/31

Calamulo, 21 de Junho 76



Senhor Adalino Soares

Dizem-me aqui pessoas em quem confio, que nesta fase da revolucao não é conveniente a presença de Otelos.

Que votem os seus Pintaes de Azevedo que este depois lhe dá a mão para ser colaborador.

Dizem tambem que a candidatura de Otelos vai destacar-se em favor de Pintaes de Azevedo.

Não deixem que isso aconteça!  
O Poder Popular deve-se ao maior Otelos!

Não sei capas de votar em mais ninguém

Votarei em OTELO

P.S. Sepe me nota de 100.000 para fazer o favor de entregar onde seja canalizada para a Reforma Agraria!

Com os melhores cumprimentos  
Ivone Figueiredo

Rio de Janeiro de 17 de Junho de 1976

EX.<sup>o</sup> SENHOR

CARLOS ALBERTO BAPTISTA DA SILVA  
PRES. DA COMISSÃO DOS MORADORES DO BAIRRO DE ANGOJA  
CAMARATE - PORTUGAL

Prezado senhor

Com 1.<sup>o</sup> lugar apresento os meus respeitos em primeiro  
lugar e de presente para lhe explicar o seguinte:

•abei ontem de ler o "Diário Popular" daí do dia 21/5/76, qual  
dizia que V. Ex. era um dos poucos que estava a apoiar a candidatura  
de o Sr. Saraim de Carvalho, em não sendo o Sr. Tel. mas  
por o seu admiração por ele por ser um grande nacionalista  
e patriótico, e como eu me lembrei dele no dia 14/6/76  
fizemos escrever a modo de uma informação para que lhe fosse  
intensa para a sua candidatura eleitoral. Qual chegou na  
conta o nome dele e para se entregar na sua residência parti-  
cular ou no seu escritório eleitoral. Ela vai registada e f.º n.º:  
20.5502, de qual o cartório se obrigou a entregar no a.º e, e os  
meus dois são obrigados a enviar o recibo e a sua em-  
brulhada, e os recibos. E por isto estava pedindo a  
V. Ex. a favor de enviar a ele registado, se não os recibos se  
podem fazer galto que se entrega depois de eleger.  
Muito obrigado. Subscrevo-me e a minha esposa e  
consideração - Atenciosamente

Fernando Henrique Costumbrado

Rua José Augusto Pimentel, 14 Ap. 502 (Cafacalena)  
20000-26-07 Rio de Janeiro - Brasil



*Samuel Paiva*

IO REFORMADO AO POVO PORTUGUÊS

e MAIO DE 1976

*6 Junho de 1976*

Estrada de A-da-Main N.º 4-3.º

Tel. 706513

BENFICA - LISBOA - 4

Carta de um Democrata Socialista Progressista Português: Eu, Samuel Paiva venho muito respeitosamente, por intermédio desta minha humilde mas sincera carta, pedir a todo o democrata Português; mas democrata nas acções e não nas palavras. Quero aqui nesta minha carta, pedir a todos os Portugueses, para não esquecer a data de 28 de Maio de 1926, a respeito da farsa da política dessa data, pois os objectivos são os mesmos neste momento. Pela reacção da direita em Portugal? A respeito da escolha do Presidente da República Socialista Popular em Portugal. Também é preciso que todos os Portugueses bem intencionados não se esqueçam, que tivemos, em Portugal a maior Ditadura da nossa história e todo o mundo, comandada por um dos maiores sanguínos da nossa Pátria Portuguesa. Dr. António de Oliveira Salazar. Mas se agora o fascismo pegasse ou pegar?

Em vez de 48 anos de pressão facista, passaria a 96 anos, sobre o povo oprimido e torturado. Agora resta que as massas Progressistas Portuguesas façam uma escolha de um homem que se julgue pelas suas acções e não por aquilo que tem. E essa escolha do candidato para a Presidência da República que Saiva defender os interesses das massas trabalhadoras, e que honre as conquistas já alcançadas pela Revolução de 25 de Abril de 1974, e que os seus ideais sejam ao lado de quem trabalha e não ao lado do imperialismo Nacional e Internacional.

Pois a importante batalha vai ser travada pelo povo trabalhador tanto mais que a constituição política prevê longos poderes para o futuro Presidente. Ao apoiarmos o Presidente que defenda as conquistas obtidas através de duas lutas por parte das classes trabalhadoras e das forças progressistas, consagradas na constituição, particularmente a Reforma Agrária, as Nacionalizações, o Control Operário e as liberdades para o povo. Lutamos por um Presidente que garanta a independência nacional, pondo os interesses do Povo Português acima das pressões Estrangeiras ou das dominações dos blocos políticos militares, solidarizando-se com os povos oprimidos.

Ao apoiarmos um Presidente ideal, lutarmos por um Presidente que salvaguarde a unidade, impedindo a divisão entre a cidade e o campo, entre a Norte e o Sul, entre o Continente e as Ilhas, contribuindo assim para a resolução dos graves problemas dos agricultores. Queremos um Presidente para a defesa e o desenvolvimento das organizações populares de base, Comissões de Trabalhadores, Comissões de Moradores e Conselho de Aldeia, criando condições de vida, com emprego para todos e uma política popular nos domínios da habitação, da saúde e do ensino. Lutamos por um presidente que não permita a profissionalização das Forças Armadas, impedindo que alguma vez os Soldados viam as suas armas contra as lutas dos nossos trabalhadores.

Apoiamos um candidato democrata, que se oponha firmemente à escala das forças reaccionárias e particularmente ao terrorismo fascista.





Amigo maior Otelo Saraiva de Carvalho,  
Tendo a honra de ter recebido a sua carta de amorista esta  
manhã humilde com a seguinte carta do meu digníssimo  
Amigo. Envia-lhe os meus melhores cumprimentos que são os  
seguintes. Otelo Otelo em Cuba com a esperança  
de mais que diga es de seus cumprimentos e de seus melhores  
fim a fraternidade, a ti e a toda a digníssima família.  
Seu este amigo de sempre ao verso direito.

UMA CARTA DE UM HUMILDE OPERÁRIO REFORMADO AO POVO PORTUGUÊSLISBOA 20 de MAIO DE 1976Lisboa 22 de Junho de 1976

Carta de um Democrata Socialista Progressista Português: Eu, Samuel Paiva venho muito respeitosamente, por intermédio desta minha humilde mas sincera carta, pedir a todo o democrata Português; mas democrata nas acções e não nas palavras. Quero aqui nesta minha carta, pedir a todos os Portugueses, para não esquecer a data de 28 de Maio de 1926, a respeito da farsa da política dessa data, pois os objectivos são os mesmos neste momento. Pela reacção da direita em Portugal? A respeito da escolha do Presidente da República Socialista Popular em Portugal. Também é preciso que todos os Portugueses bem intencionados não se esqueçam, que tivemos, em Portugal a maior Ditadura da nossa história e todo o mundo, comandada por um dos maiores sanguínos da nossa Pátria Portuguesa. Dr. António de Oliveira Salazar. Mas se agora o fascismo pegasse ou pegar?

Em vez de 48 anos de pressão facista, passaria a 96 anos, sobre o povo oprimido e torturado. Agora resta que as massas Progressistas Portuguesas façam uma escolha de um homem que se julgue pelas suas acções e não por aquilo que tem. E essa escolha do candidato para a Presidência da República que Saiva defender os interesses das massas trabalhadoras, e que honre as conquistas já alcançadas pela Revolução de 25 de Abril de 1974, e que os seus ideais sejam ao lado de quem trabalha e não ao lado do imperialismo Nacional e Internacional .

Pois a importante batalha vai ser travada pelo povo trabalhador tanto mais que a constituição política prevê longos poderes para o futuro Presidente. Ao apoiarmos o Presidente que defenda as conquistas obtidas através de duas lutas por parte das classes trabalhadoras e das forças progressistas, consagradas na constituição, particularmente a Reforma Agrária, as Nacionalizações, o Control Operário e as liberdades para o povo. Lutamos por um Presidente que garanta a independência nacional, pondo os interesses do Povo Português acima das pressões Estrangeiras ou das dominações dos blocos políticos militares, solidarizando-se com os povos oprimidos.

Ao apoiarmos um Presidente ideal, lutarmos por um Presidente que salvaguarde a unidade, impedindo a divisão entre a cidade e o campo, entre a Norte e o Sul, entre o Continente e as Ilhas, contribuindo assim para a resolução dos graves problemas dos agricultores. Queremos um Presidente para a defesa e o desenvolvimento das organizações populares de base, Comissões de Trabalhadores, Comissões de Moradores e Conselho de Aldeia, criando condições de vida, com emprego para todos e uma política popular nos domínios da habitação, da saúde e do ensino. Lutamos por um presidente que não permita a profissionalização das Forças Armadas, impedindo que alguma vez os Soldados virem as suas armas contra as lutas dos nossos trabalhadores.

Apoiamos um candidato democrata, que se oponha firmemente à escala das forças reaccionárias e particularmente ao terrorismo fascista.



Apoiamos uma candidatura que lute por uma sociedade nova em que os latifúndios e as grandes empresas, como a CUF, SACOR e outras, sejam propriedade de todos que nelas trabalham, tornando possível o verdadeiro exercício democrático do poder, pelas classes trabalhadoras, a caminho de uma sociedade sem classes. Seria o ideal e profundo das massas progressistas em Portugal e de todos os Povos do Mundo, o povo português espera do novo Presidente, seja ele civil ou militar, o que interessa é as suas boas acções e não as palavras, para bem do presente e do futuro. Aos seus filhos da Pátria a quem pertencem Portugal. Viva a unidade o povo e as forças armadas. E mais, os Portugueses sejam uma sociedade mais justa, onde não tenha mais lugar a exploração do homem pelo homem. E mais acrescento a luta constante das Massas Progressistas de todos os povos do mundo, até à vitória total, sobre o inimigo número um, o Imperialismo Capitalista Mundial....

Também aqui quero mencionar, nesta minha humilde e sincera carta, o código da liberdade esclarecida a todos os portugueses. Demonstrando assim a minha dignidade humana, entre todos os Portugueses.

Sou livre porque tenho orgulho em ser democrata e português.

Sou livre quando amo e que faço e quando faço o que amo.

Sou livre quando ter amado as coisas e os homens, ele ficam mais livres e eu menos escravo.

Sou livre quando aceito a liberdade dos outros, sou livre quando a ciência do homem seja para bem da humanidade.

Sou livre quando a minha liberdade val mais que o dinheiro.

Sou livre quando consigo descobrir a parcela de bondade que existe em cada ser criado.

Sou livre quando não acredito no impossível. Sou livre se a minha única lei é o amor.

Sou livre quando me sei dar a todos sem exigir possuí-los. Sou livre sempre que defenda com convicção a liberdade dos outros.

Sou livre, porque a liberdade é para se construir e não para se destruir.

Sou livre quando sendo rico, continuo a preferir a minha liberdade ao dinheiro dos outros.

Sou livre quando Deus é maior que o meu pecado. Mas dizem que Deus é amor mas que amor é esse, que existe entre a Imperfeição do homem neste Mundo insaguntado em que vivemos.

Sou livre quando sinto vergonha da escravidão do meu próximo. Sou livre se apenas a verdade me pode mudar de rumo.

Sou livre enquanto houver no Mundo uma pessoa que me ame. Amando assim o meu semelhante, como a mim mesmo.

Sou livre quando sou esbofetado por defender que a liberdade é Deus e que Deus condena quem cala ou abusa da liberdade.

Mesmo que seja só de um homem.





Box 20 - 6 - 76



Amigo querido  
 junto te envio esta mensagem  
 e despedida de homenagem sim-  
 ples mas muito sincera. Estou a  
 escrever-te e estou a ouvir a cam-  
 panha eleitoral de Octávio Pato.  
 Tem de realcear a mensagem.  
 Amigo estou muito doente não sei  
 se poderei continuar a acompanhar-  
 te mas estou mesmo ao ponto  
 de retirar-me. Tenho inclusive  
 dor nos ossos sobre de reumatismo  
 e as dores agravaram-se principal-  
 mente desde Fevereiro no dia 20  
 quando em S. Bento sofri acidente  
 por não ter que me decidem incapaci-  
 tada de andar durante mais de  
 duas semanas. A propósito do que estou  
 a ouvir dos distúrbios mais qual  
 intencional a propósito da tua  
 candidatura eu que aqui formu-  
 lar e que penso. Não sou

acada nem ninguém mas fiz a  
minha escolha voto em Otelo Saraiva  
de Camalho. Porque? Porque o Otelo  
é para mim o 25 de Abril a abri-  
da porta que nos deu acesso a  
mais, a poder ter esperança. Este  
direito de poder escolher este direito  
de poder dizer quem este direito  
de poder dizer sim ou não. Tanto  
que amigo o 25 de Abril  
foi para mim como se leu  
perdido um ente querido. (direito  
com militância?) no P. C. P. Mas é  
no Otelo que eu voto. Eu e muitos.  
São não votam no Otelo os comu-  
nistas que põem os interesses do parti-  
do acima dos interesses das pessoas  
exploradas e oprimidas deste País.  
Penso até que eles me puseram fora.  
Seu uma razão ou uma explicação  
ou nada. É e com dor que o digo.  
Nunca saí do P. C. P. por  
minha vontade. Nunca. Mas  
também nada me fazia dei-  
clar de votar no Otelo.

L. MOITA



Formulo aqui um voto e uma  
esperanca. O voto de que as mulheres  
trabalhadoras as mulheres oprimidas  
e desprotegidas principalmente as mu-  
lheres desprotegidas e exploradas e  
oprimidas duplamente marginaliza-  
das e desprotegidas de tudo inclusive  
do direito de serem mães. O que  
as filhas foram arrastadas para  
participarem numa guerra inutil  
e injusta. Onde as mães desprote-  
gidas apenas desprotegidas de tudo  
nos que por sua culpa são as mães  
desprotegidas os seus desprotegidos. Formulo  
o voto de que eu de que as mulheres  
se capacitam da sua imensa força  
da sua imensa capacidade de lutar  
e vencer. As mulheres se exorto  
sempre simples mulheres e que estejam  
no UTELO. UTELO é a norma esperanca  
é a norma força o nome reduto.  
A esperanca que temos é a da vitória  
do nome candidato. Vamos lutar  
por isso. Vamos contra tudo o que  
de calunias nos apontam. Vamos

promas dos que dizem que são  
manuelas esqerdistas que são  
manuelas direcionistas que são  
não sei que minorias ou deseres  
de causa por facamos autiores.  
que lancam esta campanha como  
pretendendo coler algumas esca-  
sas singalhas. Souco o meu grito  
de revolta por tanta cavalheia.  
Não não é verdade. Vamos  
notar no Utebo porque e quereamos  
comomo porque a aeditaemos  
nill porque sabemos quanto ele  
é generoso corajoso e leon. Tenere-  
mos o Utebo porque quereamos  
pão para os nossos fillos. Tenere-  
mos o Utebo porque sofremos na carne  
e nas almas as agruas da fome  
e do frio das injusticias dos  
improprios das ameacas dos  
despesos da desaminuacao da  
marginalizacao a que fomos  
notados. Teneremos o Utebo.  
Nada disto tem a ver com que-  
rimulas ou querulas partidarias



L. MOITA

que essa sim é que decidem.  
O Tejo está ainda disse tudo.  
O preciso re-re muito estúpido  
e mais para continuar os direitos  
contrários. O Tejo é do povo e  
opromo quem-o. Como quem dos  
das filhas. Dos pobres dos explorados  
dos dos oprimidos dos que sofrem  
a cada hora e dia a discrimina-  
ção a que somos notados sem direito  
à saúde sem direito ao emprego  
despojados de tudo lance o meu  
apelo novamente e sincero.

Vamos votar no Tejo

Duma mulher e mãe portuguesa  
que muito afectuosa e reconhecida  
te é

Maria Ester Viegas Gonçalves

P. S. Não sei nada do Coimês.  
mas o cobeco não o considero,  
quero, uma pena. É uma coisa  
qualquer que os partidos de Terceira  
nãvões manejam a seu bel-prazer.  
Tenante do Limbeiro de Brevedo  
é só agora que se lembra de  
povo e das suas lutas? Já não  
se lembra de nos ter mandado a  
morda. E o Pato não é nada  
é simplesmente uma peça de  
máquina mais nada.

L. MOITA

Por um futuro mais belo  
Com justiça e com verdade  
Vamos votar no Otelo  
Que nos trouxe a liberdade

Cada um valha por si  
Juntem-se o campo à cidade  
P'lo 25 de Abril  
Que nos trouxe a liberdade

De alguns pontos no futuro  
As mulheres fazo um apelo  
Vamos votar p'lo regno  
Vamos votar no Otelo

Desde a moça à senhora  
Seja firme na verdade  
De tempos em quando  
Com justiça e com verdade

Falsos amigos do povo  
Nos trarem sobre ~~o~~ libelo  
Sustemos por um País novo  
Por um futuro mais belo

Quelosa haja que sofrer  
Não se ergote a resistência  
Com coragem vamos ter  
O telo na presidência



Para o general /36-1  
Otelio Saraiva de Almeida  
junto da Comissão Nacional  
de Apoio à sua Candidatura

Av. <sup>da</sup> Defensores de Alentejo  
29  
Lisboa



NAO  
DESERDICE  
AGUA



P: Maria Ester V. Gonçalves

P. do Brasil a S. Almeida

37

Lisboa

## Radiotelevisão Portuguesa

S. A. R. L.

TELEFONE: 68 61 34/9  
TELEG.: TELVISÃO  
APARTADO 2934 - LISBOA

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Major Otelo Saraiva de Carvalho  
Av<sup>a</sup>. Defensores de Chaves, 29  
L I S B O A

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

RUA DE S. DOMINGOS À LAPA, 20 - LISBOA

ASSUNTO:

Exm<sup>o</sup>. Senhor,

A Direcção de Informação da R.T.P. considera que teria a maior utilidade para o completo esclarecimento da população a realização, antes do final da campanha eleitoral, de uma mesa redonda com os quatro candidatos à Presidência da República.

*in carta,*  
Agradeço a V.Ex<sup>a</sup>. que nos informe até às 19 horas de segunda-feira, se aceita participar numa mesa redonda com os outros candidatos à Presidência da República. Agradeço ainda que nos indique se prefere que o debate se efectue nas noites de quarta ou quinta-feira.

Com os respeitosos cumprimentos da R.T.P.

Lisboa, 19 de Junho de 1976

O DIRECTOR DE INFORMAÇÃO

*Carlos de Veiga Pereira*  
Carlos de Veiga Pereira

CVP/MF



CD25A

fã foi entregue no  
Gabinete Político  
(Salinas)



## O Dr Abel das Neves vai ser homenageado pelos seus conterrâneos

A Casa do Concelho de Soure, aproveitando a passagem do 2.º aniversário da sua fundação, promoverá em 12 de Agosto, às 11 horas, na sede da colectividade, Rua Filipe Folque, uma sessão solene durante a qual será homenageado o médico Dr. Abel das Neves, recentemente proclamado sócio honorário daquela agremiação, em virtude de ser o esteto da obra assistencial da mesma casa regionalista e se tratar de uma figura de maior integridade de princípios e firmes convicções democráticas que, sem quaisquer interesses materiais, tem exercido a clínica num exemplo quase que inédito entre nós, de autêntica socialização da Medicina.

Nesse mesmo dia decorrerá, na Lagoa de Albufeira, no concelho de Sevilhoba, um piquenique em que participarão numerosos sourenses radicados em Lisboa e em outros pontos da região, e que se deslocarão, propositadamente de Soure, em automóveis e autocarros, para se associarem à homenagem ao Dr. Abel das Neves, que se desloca àquela vila bastantes vezes em visita do verdadeiro sacerdotio para atender doentes que desejam consultá-lo.

O facto é tanto mais de assinalar quanto o Dr. Abel das Neves faz medicina gratuita sem, no entanto, dispor de meios de fortuna que lhe permitam tal atitude.

As homenagens ao Dr. Abel das Neves prosseguirão em 16 de Setembro em Paleão (Soure), sendo despendida uma placa na casa onde nasceu e efectuando-se, depois, um almoço em sua honra, não tomando parte elevado número de pessoas de todas as condições sociais.

381

A Comissão Executiva  
Nacional

Av. Defensores da Liberdade  
Campo Pequeno Lisboa



José fernando Ramos

Barrío fidalgo casa 3

Santa Espirito

A Comissão Executiva.  
Nacional.

Amigo Otelo.

Desejo o maior êxito na campanha eleitoral que eu tenho o prazer de pertencer ao grupo dinamizado: Unidade Popular em Espinho onde tenho fixado residência há uns 6 anos ferroviário.

Vou alvitar-me passar pela vila soure - meu Concelho pedia tivesse uma palestra recordando a figura e obra que deixou legado na terra o meu conterrâneo socialista pelo falecido no ano passado e foi sepultado em Palmar o ex. Dr. Abel Dias Neves; amigo da pobreza e simplicidade que deu milhares de consultas sem qualquer remuneração e ainda dava medicamentos.

Na honraria fúnebre teve as melhores elojios. Foi um grande antifascista sofrido as torturas pela fidelidade preso em Caxias.

É um homem simples. Consegui captar a melhor simpatia do povo do Concelho Soure e em muitos pontos do país.

No auge da sua vida colaborou em várias tentativas de golpe como Capitão Henrique Galvão. Junto recortei de jornal para conferências as minhas afirmações.

Estou muito grato pela libertação do fascismo e essa dívida pagá-la ei no momento eleitoral.

Um abraço com muito calor.

José Fernando Ramos - Espinho  
18/6/78

Lisboa, 13 de Junho de 1946

Ex<sup>mas</sup> Senhores,

Tem esta carta o unico fim de testemunhar a minha grande admiração pela grande figura de Otelo, e apoiar a sua candidatura.

Sei muito bem que uma unica carta de uma pobre mulher portuguesa, nada conta para a elevação de Otelo a um tão alto cargo, mas como mulher do povo, não podia passar sem escrever, manifestando o meu grande desejo de ver o grande Otelo em Presidente da Republica.

Tessisti, maravilhada, a uma grande manifestação, no jardim de Belém, em frente ao Palácio; a onde vi e ouvi milhares de pessoas que constantemente gritavam por Otelo.

Não me posso esquecer dessa noite, em que, mesmo doente não arredei pé; na esperança de ver e ouvir o Otelo.

Depois dessa data nunca mais me foi possível passar sem o ver ou ouvir na Radio ou na televisão.

Estou convencida que Otelo é o unico homem que neste momento, tão grave para a Nação; poderá ocupar tão elevado cargo.

Lourdes Maria da Silva  
Lisboa.



fátima depositado no penitência da Vigem. Sero a  
pens que jábra os olhos ra certos portugueses, que  
os fassa voltar ao grande Sabista Otelo Saraiva  
de Barvalho, e com लगunas nos olhos com  
uma história no coração, quando penso no  
espequeimenter que certos portugueses, que se estão  
deixando arrastar por umas andas tão altas que  
depressa se vai desfagendo em cada sua terra.  
Ser português é sentir o amor deinho de uns 100 <sup>Portugal</sup> <sup>Portugal</sup>  
santos e os trabalhadores a caminho de ~~o~~ <sup>Portugal</sup> <sup>Portugal</sup>  
nosso trabalho, mas esse trabalho que seja em  
benefício dos nossos filhos e não desses grandes  
barões, que já temia deles saídos uns escravos,  
e não queremos isto portugueses abrem os olhos  
e acordem deste horrível sonho, acordem para  
o trabalho para um novo Portugal, voltemos ao  
mundo havemos aquele que deu ra liberdade  
a Portugal e aos portugueses aquele

L.M.DITA

140

Lisboa 11-6-1976

A Comissão de Apoio ao Grande Lavre  
Português Otelo Saraiva de Barvalho.

● Sou uma trabalhadora como Portuguesa  
e minha esposa, minha filha tem 11 anos  
e a gente vive aqui ficando dia e dia, o grande  
dia do 25 de Abril 1974 feito pelo Grande Lavre,  
que arrastam a sua vida e do sua própria  
família em benefício do povo Português, me  
havem chamado Otelo Saraiva de Barvalho.

Porque escrever te sobretudo, quantas proenções  
pensamentos não dáia tu este grande Português a  
pensar na melhor maneira de fazer o 25 de Abril  
e trabalhar estes comarcas seus da sua companhia  
no qual alguns se enganaram, é pena?

A liberdade e a generosidade e bom coração deste  
grande Português de dar a liberdade ao Lóva,  
a este povo que alguns não che sabe dar



condomínio valor. Havia engarçados com os partidos, estes partidos que engarçavam o Lobo, que dividiam as massas populares, que lhe precedem este mundo e o outro, tu esta foi a que me fazste isto dante ozeiro, enfim, não partidos e bem partidos, que partiam o povo, o povo de 25 de Abril, com tanta abegnia em todos os enações Portuguezes, e hoje anda está estes enações, dispersa usqueeram o Português Otelo Saraiva de Carvalho. O mesmo haerem que trouxe ao meio dos seus familiares o regresso dos seus enaidos, e filhos, que se entalhavam, uns nos pruzes, e outros em Paizes estrangeiros fora da sua Patria, e so estes haerem que regressaram, estes que fizeram a divisão do Lobo partidos da Pungueza que hi defenderem os interesses do rico e meo a do trabalhador, desses ranchos que deram

o Lobo uma vida de sacrificios, de fome, miséria e um mundo de enavidão, são os estes haerem que entorçao o enão, e estes partidos existem trabalhadores e os pela Saraiva, esperando-se do grande Português Otelo Saraiva de Carvalho. Tenho pena destes trabalhadores que estão a enatimam abim a mesma campanha de enavidão que se fez no dia 25 de Abril (1974), e hoje já se está abim novamente por ozeiros que cantaram e já não havia abegnia e hoje, muito mais estão a regresso a realidade da vida da verdade. Sobre de nos Portuguezes com o regresso do Foisismo o este regresso temo que se deu a Portugal, temo a minha filha na sua vida e seu fio no presente, já prantei ao Bandozo bom Pai Belaste se fizse o grande enaido de Lobo o grande amigo do Lobo a Presidente deu o fio de minha filha, mi a

L. MOITA

a quem Deus deu toda a força  
e poderes para isso, quem foi o  
Português que se arriscou na  
bravura batalha nenhuma? Todos  
determinam as suas causas, trajectos  
e qual foi o acto de gratidão  
que deu a este Grande Português  
foi esta?

Agora vai-te embora que nós  
não precisamos de ti abriste as  
portas e ficamos nós na escuridão  
é triste portugueses fazer-se  
uma injustiça destas, nós  
que somos Povo, Povo trabalhador  
vamos dar ao grande homem do  
25 de Abril a sua festa  
homenagem e dar-lhe o  
lugar de honra que merece  
de Presidente da República,  
não posto pelos partidos  
mas sim pelo bom Povo  
trabalhador Povo Português  
o povo de 25 de Abril damos  
as mãos a quem conhecemos  
e quem não conhecemos bem  
apontadas para que fossemas



veles e cantar de alegria  
ao nosso grande Irirai

Odo Saraiwa de Carvalho  
o meu nome mais  
interessa sou do Iodo

trabalho e muito, obrigado

Portuguez, lutaremos vences  
tenham fe que Deus nos  
ade dar forças para tão  
grande batalha, no  
fim vamos festejar  
a batalha de Branco  
vencidos mais uma  
vez muito obrigado.



Lisboa, 5 de Junho de 1976.

Exmo. Senhor  
Major Otelio Saraiva de Carvalho,  
Comissão de Propaganda à Presidência da República,  
Rua Alexandre Herculano, 55,  
Lisboa-2.

Exmo. Senhor Major,

Ao receber esta minha carta - certamente que V.Exa. lembrar-se-à de um massador "Velho Republicano" que o bombardeou com variadíssimas missivas quando V.Exa. era Comandante da Região Militar de Lisboa e do COPCON, saudoso COPCON que sempre pugnou e lutou pelos direitos deste pobre povo Português - escravizado pela alta burguesia e traído pelo VI Governo a soldo do Sr. Mário Soares e dos partidos da direita - VI Governo chefiado pelo impulsivo Almirante (desculpe-me V.Exa. a expressão) "Vão bardamerda mais os fascistas", agora traído pelo dito Sr. Mário Soares e pelos partidos da direita. O Sr. Almirante Pinheiro de Azevedo, com as suas fanfarronices, não merecia outra coisa.

O Sr. Almirante, com o seu impulsivismo, ordenou ao "glorioso" Jaiminho, dos Comandos da Amadora, que avançasse com os blindados sobre os pobre diminuídos físicos, antigos combatentes de África, quando estes protestavam pelos seus direitos em frente ao Palácio de S. Bento e, por que não manda ele agora que o "glorioso" jaiminho avance com os seus blindados sobre uma cáfila de bandidos (escória dos retornados) que se encontram em barracas, sujando o recinto do Palácio de S. Bento e insultando e por vezes hostilizando fisicamente todos quantos por ali passam com distintivos na lapela dos partidos da esquerda ?

Sou já um velho muito próximo dos 76 anos, mas ainda dotado de vigor físico - já que ainda trabalho para angariar o pão de cada dia. Sou reformado, mas desgraçadamente não chega para a manutenção da minha casa - mulher doente e, infelizmente com alguma ajuda minha a descendentes meus que, também, desgraçadamente se encontram em apuros devido a quem têm que atender aos numerosos filhos (meus netos), etc. etc. O Mundo é grande, mas chega para todos.

Esta minha carta Snr. General (V.Exa. para mim e para muitos milhares de portugueses continua a sê-lo), é para dizer-lhe que nas próximas eleições à Presidência da República, salvo erro, em 27 deste mês, V.Exa. terá o meu voto e de muitos dos meus familiares. O meu e o de minha mulher é certo.

Peço-lhe, pois, Snr. General que me releve se nalgumas das minhas últimas cartas dirigidas para o Quartel General, fui agreste para com V.Exa.

Não sou comunista - mas sim um Socialista à esquerda (não do Sr. Mário Soares e do Snr. Raúl Rego "opena de ouro"). Nunca votaria, porém, no cara da pau do Snr. "General" Eanes e muito menos no Snr. Almirante "Vá bardamerda", também, não no Pato. Verdadeiramente não compreendo o Snr. Alvaro Cunhal !!! Faço ardentes votos para que V.Exa. seja o vencedor.

De V.Exa. muito atentamente,

Velho Republicano.



FLÓRIO J. OLIVEIRA  
ADVOGADO

Lisboa, 1 de Junho de 1976

Rua Duque de Palmela, 30-3.-C  
Telef. 56 31 43 — LISBOA-2

Exm<sup>o</sup>. Senhor

Jacinto Baptista

Ilustre Director do "DIÁRIO POPULAR".

Rua Luz Soriaño, 67

Lisboa

Exm<sup>o</sup>. Senhor Director

A Revolução eclodida em 25 de Abril de 1974, independentemente das realizações já concretizadas, tem sido um monumento de contradicções, ambiguidades e indecisões.

E é essa sua linha sinuosa que gravemente a tem comprometido, frustrando as esperanças, os anseios daqueles que ingenuamente supuzeram que o "Movimento das Forças Armadas" se propuzera não só o derrubamento do regime fascista, como também e essencialmente a realização de uma revolução integral da sociedade portuguesa, anquilozada por meio século de opressão política e económica.

E eis porque essa progressiva degradação da Revolução românticamente chamada dos Cravos, volvidos pouco mais de dois anos, nos angustia com a perspectiva de uma evolução sensivelmente semelhante á que se verificou no Chile de Salvador Allende, sombria perspectiva essa que nem a fase que se começa a processar da campanha eleitoral para a Presidência da República consegue diluir e, antes, pelo contrário a concretiza na personalidade, nas atitudes e afirmações — e, coisa estranha e singular, até num certo temor reverencial com que a Imprensa, de uma maneira geral e, até, a progressiva, se lhe tem referido, como se já se visse nesse homem a personificação portuguesa do sinistro Pinochet chileno — de um dos respectivos candidatos.

Na verdade, quando se vai ao extremo de se passar um atestado de insensatez a todo um povo na eventualidade de esse mesmo povo dar a maioria eleitoral a um dos candidatos em presença e veladamente se ameaça esse mesmo candidato com a afirmação de que "nada faria para se opôr á sua posse"; quando se proclama como ideário de futura governação uma actuação pletórica de energia em relação a tudo e a todos — e nós que românticamente havíamos acreditado em que o 25 de Abril havia lançado para o caixote do lixo a prosa recheada de autocracia com que durante meio século nos massacraram os ouvidos... — e sabido como tais atitudes e afirmações são oriundas precisamente do homem a quem se deve a libertação pura e simples das centenas de agentes da ex-(?)-Pide-DGS. que, sob prisão, aguardavam julgamento — o tenente-coronel Ramalho Eanes — não nos será difícil antever, na eventualidade de ser este candidato a obter a vitória eleitoral, o advento de um regime "presidencialista" que se tornará — e não será necessário muito tempo para tal — na negação mais completa da Revolução e das Conquistas já operadas ao longo destes dois e difíceis anos da sua evolução.

Esta Revolução tem sido tão contraditória que, até fascistas notórios como o ex-general Kaulza de Arriaga, se dão ao luxo de se apresentarem perante as camaras televisivas como candidatos potenciais á Presidência da República...

Não será isto mais uma gritante contradicção, mais uma incongruência desta pobre Revolução que bem poderá vir a ter o seu dobre de finados com o processo eleitoral em curso, se os Portugueses, dando mostras ... de completa insensatez, não votarem macissamente no único candidato que presentemente personifica o autentico espirito do "25 de Abril" e constitue a garantia da sua integral realização de harmonia com os anseios e aspirações dos verdadeiros anti-fascistas — Otelo Saraiva de Carvalho, e "Mestre d'Aviz" do século XX, o Candidato do Povo, entendida esta expressão como abrangendo todos os Portugueses com excepção das históricas "duzentas familias" de possidentes e exploradores?...

Eis, Exm<sup>o</sup>. Senhor Director, o despretençioso reparo ou comentário ao momento político que se está vivendo de um cidadão que, esse sim, teria sobejos motivos para sair deste paiz se, por desgraça sua, sobre ele de novo viesse a tombar a longa noite do fascismo!

Digne-se V.Ex<sup>o</sup>. aceitar as cordiais Saudações de,



LMOITA

PS.-Se V.Exa. decidir dar publicidade a esta carta, desde já invoco o direito de o ser na íntegra, ou não será publicada.



A título Particular L. MOITA  
Senhor Hoteleiro Serreira de Carvalho.

Como V. Ex. está a concorrer para presidente 193 da Republica; Acho a meu ver, que era bem que se offrescesse ao Povo alguns prodigios em favor de todos. Alem que os concionários não o ignorassem, mas deixe lá; o bem é para nós todos, até mesmo para os estrangeiros.

Mostrar ao Povo que os comboios entre Lisboa e Cacem, andam quase sempre super lotados, faz falta quase outros tantos Comboios. Mas como as circulações de Comboios ja são em elevado nº; É preciso que se aja base com todas as passagens de Nivel, sendo substituídas por outras, passagens, por baixo, ou por cima da linha ferrêa; para não empatar os automobolistas, a passagem e, livres de assidentes. Alem disso todas as passagens nivel que se pudessem mudar é muito util para todos o povo.

Como aquela que está no Barreiro-A, que está mesmo a indicar uma ponte em direcção à Praça do Luiso, com a Praça a freguesia da Silva; e tirarem-se 2 passagens de nivel.

Um fiquero traço de estrada, que ha muito que está alinhado, mas nunca se fez, que fica entre a estação de Ourique, e Alvalade-Sado, que se fosse feita; fazia-se a viagem entre Lisboa e Algarve com menos de 200 K. mas as Práias da duzentos e picos.

Outro assunto, os veículos automoveis ja são muitos em Portugal, e cada vez são mais, é urgente que se fassam f. que de estacionamento. Com uma muralha de estação do J. do Paço até Belem, ou, até mais abaixo; arranjava-se muitos lugares para Parque, ea té mesmo para outras obras como Armazens para uso alfandigário, desde que a muralha fosse feita, mais ao largo para dar fundo aos barcos maiores. A seguir ficava muito bem, uma Ponte, entre st. Apolonia e a estação do Cais do Sodré, para ligação dos comboios a todo continente. E para ja com urgência; fazerse umas passagens subterrâneas em diversos lugares da Cidade, onde haja embarques de passageiros, como em frente do J. do Paço e Santa Apolonia, e Cais do Sodré. Mais que digo, que Portugal tem um solo muito Rico, mas não está explorado, as minas que estão paradas ha ja muito anos, deviam ser reaperas, como aquella que exploraram Ouro ao pé de Grandola que tem o nome de Mina da Careira; e outra mina, também muito Rica de Carvão, Proximo da Torre da Gadanha.

Desculpe o encômodo a presente o que entender para afluír os seus votos. De um Anônimo seu votante, e amigo só com 4ª Classe. Que seja Feliz no que deseja.

## Captações de Petróleo.

Julgo a área mais propícia ser no Algarve. Eu nasci no Algarve já tenho 70 anos; e desde criança que havia os homens que levaram a linha férrea a V. R. São António; Diziam eles que os pescadores desses tempos, sabiam que nascia Petróleo dentro de água na foz do Rio Guadiana; se lá se fizesse pesquisas era provável que o encontrasse. Pois fica na mesma linha oriental, donde está os maiores jazigos do mundo em Petróleo.

Nete que quase tudo sai do nascente para o Poente; e o só, é a lua, as estrelas, as grandes cordilheiras de serras; a maiores partes dos Rios e Ribeiras, e mesmo as nascentes das águas vem do leste, só os ventos do leste, e que não presta são duentios.



Dr. Otelo

Mais uma vez nem mostrar ao operariado português as suas mais baixas qualidades politicas  
A sua candidatura nem em prejuizo de quem trabalha nem devedor dos Trabalhadores em preveito dos Capitalistas

Os seus servicos  
Dizem o comandante Corvocho do Tasto por ele denunciar o E.L.P. nos Colucou lá um membro da CIA

Em Coimbra para levar a classe operaria a galhotina Colucou lá o Comandante ~~Corvocho~~ CHIARAES

Na Aveadora entregou todo o poder militar a pessoa com as qualidades do HITLER.

Em agosto foi a TANCOS a audi escandobranente se mostram o maior TRAIADOR contra o amigo do povo Vasco Fernandes

Infelizmente o 25 de Abril temba la revista gente ao servico do CIA

As pessoas com sentimentos humanos condenam a sua candidatura so e apoiada pelos Carrascos do povo assassinos de quem trabalha

Meta-se em casa e tenha vergonha aparecer ao publico *Moita*



L.MOITA  
COMISSÃO NACIONAL DE APOIO À CANDIDATURA  
DE OTELO SARAIVA DE CARVALHO

145

Av. Defensores de Chaves nº29 - LISBOA



Exmo Senhor

Governador Civil do Distrito de Lisboa

Recebido às 16,15h. do dia

21/6/76.

*Rece*  
*da*

o CHEFE DA SECÇÃO,

Vem esta Comissão participar que irá levar a efeito no próximo dia 25 de Junho, um comício no Terreiro do Paço, a partir das 18H30 que se prolongará até às 24horas.

Lisboa, 21 de Junho de 1976

Polº A COMISSÃO NACIONAL DE APOIO À CANDIDATURA  
DE OTELO SARAIVA DE CARVALHO



B. L. n.º 215495 de 2/3/77, Lisboa





COMISSÃO NACIONAL DE APOIO À CANDIDATURA  
DE OTELO SARAIVA DE CARVALHO

Av. Defensores de Chaves nº29 - LISBOA

Exmo Senhor  
Governador Civil do Distrito de Lisboa

Vem esta Comissão participar que irá levar a efeito no próximo dia 25 de Junho, um concerto no Terreiro do Paço, a partir das 18H30 que se prolongará até às 24 horas.

Lisboa, 21 de Junho de 1976.

Por A COMISSÃO NACIONAL DE APOIO À CANDIDATURA  
DE OTELO SARAIVA DE CARVALHO



Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

A Comissão Nacional de Apoio À candidatura do Major Otelo, conforme documento entregue no Governo Civil de Lisboa, vai realizar um comício no Terreiro do Paço, no dia 25/6, pelas 19 horas.

Neste sentido e para o efeito de ser possível a montagem de uma instalação sonora, solicita-se que seja possível a utilização da energia pública.

Lisboa, 23 de Junho de 1976

Pe'la comissão de Apoio À Candidatura de  
OTELO



COMISSÃO NACIONAL DE APOIO  
À CANDIDATURA DO MAJOR  
OTELO SARAIVA DE CARVALHO  
Lisboa - te. 572760

Exm<sup>o</sup>. Secretário-Geral do  
Ministério da Comunicação Social

A Comissão Nacional de Apoio à Candidatura do Major Oteló Saraiva de Carvalho vem, por este meio, solicitar a V. Ex<sup>o</sup>. a cedência da sala da biblioteca desse Ministério, no próximo dia 21, segunda-feira, às 11 horas, para uma conferência de imprensa do candidato, destinada aos órgãos de informação estrangeiros.

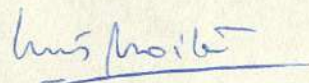
Solicita-se também a possibilidade de utilização dos meios técnicos de tradução simultânea, ficando à nossa responsabilidade o trabalho de traduções.

A Comissão Nacional agradece antecipadamente toda a atenção que o seu pedido certamente merecerá da parte de V. Ex<sup>o</sup>.

Com os melhores cumprimentos, subscreve-se

Lisboa, 18 de Junho de 1976

Pela COMISSÃO NACIONAL



(Luis Moita)



SEDE NACIONAL DE APOIO À CANDIDATURA DE  
OTELO SARAIVA DE CARVALHO

Av. Defensores das Chaves n.º 29 - LISBOA

À DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO PRIMÁRIO

A Comissão Nacional de Apoio à candidatura de Oteló, vem por estes meios requerer autorização para utilização de uma sala na Escola de Sto António dos Cavaleiros, para uma sessão de esclarecimento a levar a efeito no dia 20/06/1976 às 15H.00, pelo GRUPO DE DINAMIZAÇÃO DE UNIDADE POPULAR DE Sto ANTÓNIO DOS CAVALEIROS.

Lisboa, 18 de Junho de 1976

Atenciosamente,

Pelo Executivo da Comissão Nacional de Apoio  
à candidatura de Oteló Saraiva de Carvalho



SEDE DA COMISSÃO NACIONAL DE APOIO À  
CANDIDATURA DE OTELO SARAIVA DE CARVALHO

Av. Defensores de Chaves, nº 29 - LISBOA

Ao Chefe da 1ª Divisão dos Serviços de Telecomunicações dos CTT:

A Comissão Regional da Covilhã de Apoio à Candidatura de Oteolo instalada na Rua Dr. Almeida Eusébio, nº 59 - 1º andar, em Covilhã, ao requisitar a instalação de um telefone na referida morada, foi-lhes entregue o recibo nº 359/76, com a indicação de que não tinham direito a qualquer prioridade para a montagem do referido posto, pois só nas sedes de distrito haveria direito à referida prioridade.

O Executivo da Comissão Nacional de Apoio à candidatura de Oteolo vem pois, por estes meios solicitar a referida prioridade na instalação do telefone na Rua Dr. Almeida Eusébio, nº 59 - 1º andar, em Covilhã, Sede da Comissão Regional da Covilhã de apoio à referida candidatura.

Lisboa, 16 de Junho de 1976

Pelo Executivo da Comissão Nacional



A  
 COMISSÃO NACIONAL DE APOIO À CANDIDATURA  
 DE ÓTELO SARAIVA DE CARVALHO  
 Av. Defensores de Chaves, 29

L I S B O A

Lisboa, 16 de Junho de 1976

Exmos. Senhores

Acusamos a recepção da vossa carta de hoje em que solicitam a cedência da Praça de Touros do Campo Pequeno para o próximo dia 18, às 21 horas.

Se houver entradas pagas, a importância a pagar é de 60.000\$00. Se não houver, poderemos ceder-vos a Praça nas condições habituais para a realização de concícios, mediante o pagamento de 40.000\$00 (QUARENTA CONTOS).

Esta importância costuma ser paga até 3 dias antes pelo que solicitamos o favor de procederem à sua liquidação, conforme combinação telefónica, no dia 18 de manhã.

Nos termos oportunamente comunicados ao Governo Civil de Lisboa, ficam os organizadores responsáveis pela manutenção da ordem e civismo, bem como por eventuais danos causados.

É vedada a utilização das paredes exteriores do edifício para qualquer forma de propaganda.

Muito Atenciosamente

a) AMÉRICO PENA

APART. 596  
 TELEG.: TAUROMAQUIA  
 TELEFS. 76 61 61 - 76 61 62



**SOCIEDADE CAMPO PEQUENO, LDA.**



E

COMISSÃO NACIONAL DE APOIO À CANDIDATURA DE OTELO

AV: DEFENSORES DE CHAVES-29 LISBOA

Exmo Senhor

Governador Civil do Distrito de Lisboa

Vem esta comissão participar que irá levar a efeito no próximo dia 18 pelas 21 horas, um comício na Praça de touros do Campo Pequeno.

LISBOA, 16 de Junho de 1976

Pe.l' A COMISSÃO NACIONAL DE APOIO À CANDIDATURA  
DE OTELO



SEDE DA COMISSÃO NACIONAL DE APOIO À  
CANDIDATURA DE OTELO SARAIVA DE CARVALHO

Av. Defensores de Chaves, nº 29 - LISBOA

Ao Chefe da 1ª Divisão dos Serviços de Telecomunicações dos CTT :

A Comissão Regional da Covilhã de Apoio à Candidatura de Oteło instalada na Rua Dr. Almeida Eusébio, nº 59 - 1ª andar, em Covilhã, ao requisitar a instalação de um telefone na referida morada, foi-lhes entregue o recibo nº 359/76, com a indicação de que não tinham direito a qualquer prioridade para a montagem do referido posto, pois só nas sedes de distrito haveria direito à referida prioridade.

O Executivo da Comissão Nacional de Apoio à candidatura de Oteło vem pois, por estes meios solicitar a referida prioridade na instalação do telefone na Rua Dr. Almeida Eusébio, nº 59 - 1ª andar, em Covilhã, Sede da Comissão Regional da Covilhã de apoio à referida candidatura.

Lisboa, 16 de Junho de 1976

Pelo Executivo da Comissão Nacional







Agência Noticiosa Portuguesa

Praça do Marquês de Pombal, 14-7.º Lisboa-1

Telefones 57 54 39 57 58 94

Telex 12539

N/REF: LC/OS/395/22  
Lisboa, 14 de Junho de 1976

Ao  
Serviço de Apoio da  
Candidatura do Senhor Major  
Otelo Saraiva de Carvalho  
c/o D. Leonor Palma Carlos  
LISBOA

Exmos Senhores,

De acordo com os contactos mantidos com esse serviço, serve a presente para apresentar o jornalista ANTONIO ESPERANÇA, como elemento da redacção da ANOP destacado para cobrir a candidatura do Sr Major Otelo Saraiva de Carvalho.

Com os nossos melhores cumprimentos,

O Director de Informação,



Cópias Para arquivar

Exm<sup>o</sup> Senhor

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

De acordo com documento entregue no Governo Civil de Lisboa, vai a Comissão Nacional para a Candidatura de Otelo, levar a efeito no Terreiro do Paço, de 15 a 25 de Junho, um pavilhão de apoio à campanha eleitoral em curso.

Assim vimos solicitar que nos seja facultado o acesso à energia eléctrica pública para electrificação do mesmo pavilhão.

Lisboa, 13 de Junho de 1976

Moita  
L.M.



Exmo Senhor

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

A Comissão Nacional de Apoio à Candidatura de OTELO SARAIVA DE CARVALHO à Presidência da República vem solicitar que lhe seja facultada a possibilidade de utilizar a electricidade pública para fins de montagem de aparelhagem sonora e iluminação, durante a festa que, conforme documento entregue no Governo Civil de Lisboa, vai levar a efeito no Sábado dia 5 de Junho, entre as 15h. e as 23h.

Lisboa, 3 de Junho de 1976



Exmo Senhor

Governador Civil do Distrito de Lisboa

A Comissão Nacional de Apoio à Candidatura de OTELO SARAIVA DE CARVALHO à Presidência da República vem participar que leva a efeito no próximo Sábado - dia 5 de Junho - entre as 15h. e as 23h. uma festa popular no Parque Eduardo VII.

Lisboa, 3 de Junho 1976



Recebido às 10,55 do dia

4/6/76

*RL*  
CHEFE DA SECÇÃO,

Exmo Senhor

Governador Civil do Distrito de Lisboa

A Comissão Nacional de Apoio à Candidatura de OTELO SARAIVA DE CARVALHO à Presidência da República vem participar que leva a efeito no próximo Sábado - dia 5 de Junho - entre as 16h. e as 23h. uma festa popular no Parque Eduardo VII. No final haverá uma pequena intervenção.

Lisboa, 3 de Junho de 1976



Rui Azevedo

575732



L.MOITA

/59



GOVERNO CIVIL DO DISTRITO DE LEIRIA

Ex<sup>o</sup>. Senhor  
Dr. João Alberto Freitas da Costa Parente  
Av: Alexandre Herculano, 55

LISBOA II

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

LEIRIA

L.<sup>o</sup> 30 P.<sup>o</sup> R-10/3-1

N.<sup>o</sup>

-2. JUN. 1976

- 1294

ASSUNTO:

Segundo o disposto no n.º 3 do art.º 55º do Decreto-Lei n.º 319-A/76, de 3 de Maio, o Governador Civil, até quarenta e oito horas depois da abertura da campanha eleitoral - ou seja até ao dia 14 de Junho próximo -, indicará, ouvidos os mandatários das candidaturas à Presidência da República, os dias e horas atribuídos a cada uma, para o uso, durante aquela campanha, dos vários recintos de normal utilização pública, de modo a assegurar a igualdade entre todas.

Assim, venho solicitar a comparência de V. Ex.<sup>a</sup> ou o representante distrital do candidato de que é mandatário na reunião que, para tal efeito, se realiza neste Governo Civil no dia 7 de Junho próximo, às 9 horas e 30 minutos, ponderando a conveniência de vir munido do projecto do calendário da campanha eleitoral da candidatura que representa, incluindo as sessões de propaganda que certamente pretenderão efectuar o(s) Partido(s) que apoia(m) a mesma candidatura ou entidades que a subscreveram.

Com os melhores cumprimentos.

O GOVERNADOR CIVIL,

Joaquim da Rocha Silva.



R.M.



MINISTÉRIO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL  
EMISSORA NACIONAL DE RADIODIFUSÃO

TELEG. "EMISSORA" - TELEF. 660181-535151 - TELEX. 12538  
LISBOA 2 - PORTUGAL

RADIODIFUSÃO PORTUGUESA  
EMISSORA NACIONAL

Ao  
Gabinete de Apoio à Candidatura do  
Major Otelio Nuno Romão Saraiva de  
Carvalho  
Rua Alexandre Herculano, 55  
L I S B O A - 2

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Ofício Nº. G.T.E.E. 39/76

Em aditamento ao nosso ofício Nº. G.T.E.E. 38/76, soli-  
citamos a melhor atenção para o seguinte:

A matéria, estritamente noticiosa, desse Gabinete de  
Apoio, deve ser enviada para o Departamento de Informação da R.D.P. -  
- Rua Sampaio Pina - Lisboa.

Com as nossas melhores saudações.

Lisboa, 2 de Junho de 1976

O G.T.E.E.

~~nome~~ ~~XXXXXXXXXX~~

Tem Nil

*Manoel Joaquim  
Sulzbach*



L. MOITA

S. R.



/61

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO

**EMISSORA NACIONAL DE RADIODIFUSÃO**

**LISBOA 2 - PORTUGAL**  
**SERVIÇOS DE PROGRAMAS**  
Repartição  
Secção

Ao  
Gabinete de Apoio à Candidatura  
do Major Otelo Nuno Romão  
Saraiva de Carvalho

R. Alexandre Herculano nº 55

Lisboa

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

Ofício nº GTEE 38/76

Foi nomeado um Grupo de Trabalho de Emissões Eleitorais, na Radiodifusão Portuguesa, que tem por missão planear e executar a cobertura radiofónica da Campanha e Acto Eleitoral para a Presidência da República.

Previendo-se contactos frequentes com esse Gabinete de Apoio, para evitar perdas desnecessárias de tempo e assegurar a idoneidade do contacto, solicita-se a seguinte informação :

Que seja comunicado a este Grupo, com a maior brevidade possível, o nome, ou nomes, e forma de contacto, de elementos responsáveis do Gabinete de Apoio, para o efeito indicado.

A correspondência deve ser enviada para o Grupo de Trabalho de Emissões Eleitorais (G.T.E.E.), Radiodifusão Portuguesa - Rua do Quelhas nº 2 - Lisboa 2.

Com as nossas melhores saudações

Lisboa, 1 de Junho de 1976

O G.T.E.E.

SECRETARIA

Ten. Mil

*Paul W. Applis*  
*Paul W. Applis*





Responder indicando os seguintes nomes

Eduardo Ferr. Rodrigues

Adelino Gomes

Eduardo Cruz

Forma de contato: sede da candidatura

TEL. 57 57 32

Asser

responsável em 9/6 até 12

por José Jorge Magalhães

555571

40003.

Exmo. Senhor

Major Otelio Saraiva de Carvalho

Comissão de Apoio

R. Alexandre Herculano, 55

L I S B O A

Ex. mo Senhor:

Serve a presente para lhe comunicar que destacámos o redactor VICTOR DIMAS para a cobertura, pelo EXPRESSO, da sua campanha de candidatura às eleições presidenciais. Rogamos, por isso, a boa colaboração dos serviços de apoio, no sentido de serem concedidas facilidades de movimentação ao nosso representante em todas as actividades e contactos referentes à campanha.

Com os nossos melhores cumprimentos,

O DIRECTOR,



F. Pinto Balsemão

28.5.76



DE : OTELO

PARA : COMPANHEIROS, AMIGOS, REUNIDOS EM ÉVORA, EM CO-  
mício

## Companheiros e Amigos

A Sinopse cartada que hoje aconteceu o candidato, Almirante Pinheiro de Azevedo, a presidência da República, alterou o programa previsto da realização da mesa redonda para esta noite na Televisão. A mesa redonda, por seu lado, já tinha provocado a alteração ao meu próprio programa, que me proibiu realizar estas hoje convosco que Évora.

Não havendo mesa-redonda pelos motivos que se conhecem, levo dizer-vos ao contrário que, de qualquer modo, não estarei hoje convosco, fazendo-me representar pelo Professor Francisco Peres de Moura, membro da Comissão Nacional de Apoio à Unidade Candidatura e Renomadaz figuras de democratas e lutador anti-fascistas. Ele saberá explicar-vos, de forma correcta, o porquê, hoje, da minha ausência.

Sigo hoje às 10 da noite, de avião, para o

Porto. Ainda pensei que me deslocar, primeiro, a Évora, estar algum tempo junto de vós e seguir depois para o Norte. Mas o aeroporto de Évora não tem pista iluminada. Doude, a impossibilidade.

Sacamento provavelmente não participas, Luíze, no conselho com a presença de tantos companheiros e amigos do Distrito de Évora. Gente tão amiga e fraterna, gente que tão viva e entusiasmadamente vive a Revolução. Gente que transforma Évora num lar sempre tão acolhedor para todos. Sei que compreenderão a necessidade que todos de Luíze não poder estar aí. Pela amizade fraterna que entre nós existe.

Os dados para as eleições estão já lançados. Estejam todos confiantes no melhor resultado.

Um abraço amigo e fraternal para todos, com a mensagem de liberdade, organização e mobilização para o futuro que é a nossa e que é sempre. Até à vitória. Sempre.



Luíze

AMIGOS E COMPANHEIROS  
TRABALHADORES DA MINHA DA URGENTEIRA

ONTEM, DIA 16, ESTAVA PREVISTA A MINHA IDA AO  
VOSSEU LOCAL DE TRABALHO, PARA CONVOSCO JAU-  
TO E PASSAR UNS MOMENTOS EM CONVÍVIO.

A CONTECEU, PORÉM, QUE SE FEZ DEMASIADO TAR-  
DE COM A PASSAGEM EM VÁRIAS LOCALIDADES, O  
QUE ME OBRIGOU A TER DE CORTAR ALGUMAS PAS-  
SAGENS DO PROGRAMA, DE MODO A ESTAR NO GRANDE  
CONVÍVIO DE AVEIRO ÀS NOVE E MEIA DA NOITE.  
MESMO ASSIM, SÓ LÁ CONSEGUI CHEGAR ÀS DEZ E  
TAL, ADEMOUS POR JANTAR À UMA DA MANHÃ.  
ALÉM DISSO, OS ACONTECIMENTOS DE LAMEGO PER-  
TURBARAM AINDA MAIS A SITUAÇÃO.

DEVO DIZER-VOS QUE TENHO MUITA PENA DE NÃO  
TER PODIDO ESTAR CONVOSCO, OUVIR AS VOSSAS IDEIAS  
SOBRE A MELHOR FORMA DE RESOLVER OS GRAVES  
PROBLEMAS QUE DESDE SEMPRE VÓS APUGIRAM E QUE  
HOJE CONTINUAM AINDA A SER TANTOS E TÃO PROFUNDOS.  
AMIGOS, PARA VOCÊS, A MINHA COMPREENÇÃO, A MINHA  
AMIZADE, O MEU ABRACO MUITO AMIGO E FRATERNO, E ATÉ  
EM PRÓXIMA OPORTUNIDADE.

UNIDOS, ORGANIZADOS, MOBILIZADOS PARA A LUTA, VENCEREMOS!

A LUTA CONTINUA!

ATÉ À VITÓRIA, SEMPRE!

*L. Moita*



## Amigo e companheiros trabalhadores da UMINA DA URUGUAIÇA

ONTEM, DIA 16, ESTAVA PREVISTA A MINHA IDA AO  
VOLTO LOCAL DE TRABALHO, PARA CONVOSCO JAU-  
TO E PASSAR UNS MOMENTOS EM CONVÍVIO.

A CONTECEU, PORÉM, QUE SE FEZ DEMASIADO TAR-  
DE COM A PASSAGEM EM VÁRIAS LOCALIDADES, O  
QUE ME OBRIGOU A TER DE CORTAR ALGUMAS PAS-  
SAGENS DO PROGRAMA, DE MODO A ESTAR NO GRANDE  
COMÍCIO DE ABEIRO ÀS DOZE E MEIA DA NOITE.  
MESMO ASSIM, SÓ LÁ CONSEGUI CHEGAR ÀS DEZ E  
TAL, ATRASANDO POR JANTAR À UMA DA MANHÃ.  
ALÉM DISSO, OS ACONTECIMENTOS DE LAMEGO PER-  
TURBARAM AINDA MAIS A SITUAÇÃO.

DEVO DIZER-VÓS QUE TENHO MUITA PENA DE NÃO  
TER PODIDO ESTAR CONVOSCO, OUVIR AS VOSTRAS IDEIAS  
SEMPRE A MELHOR FORMA DE RESOLVER OS GRAVES  
PROBLEMAS QUE DESDE SEMPRE VÓS AFUGIRAM E QUE  
HOJE CONTINUAM AINDA A TER TANTOS E TÃO PROFUNDOS.  
AMIGOS, PARA VÓS, A MINHA COMPREENSÃO, A MINHA  
LUTADA, O MEU ABRAÇO MUITO MUITO E FRATERNAL E DE  
UMA PRÓXIMA OPORTUNIDADE.

UNIDOS, ORGANIZADOS, MOBILIZADOS PARA A LUTA, VENCEREMOS!

A LUTA CONTINUA!

ATÉ À VITÓRIA, SEMPRE!

*L. Moita*



COMISSÃO NACIONAL DE APOIO  
CANDIDATURA DE OTELO

Lisboa, 24 de Junho de 1976.

Exmo. Senhor

Governador Civil do Distrito de Lisboa

A Comissão Nacional de Apoio à Candidatura do Major Otelio Saraiva de Carvalho vem por este meio solicitar de V. Ex.<sup>ca</sup>. os seus bons officios no sentido de diligenciar junto das Câmaras e Administrações de Bairro para que continuem a aceitar as credenciais dos delegados para a assembleia de voto do próximo acto eleitoral para a Presidência da República.

Este pedido baseia-se por um lado no facto de o prazo estabelecido pela lei eleitoral ter sido demasiado curto, tendo em vista os meios e a complexidade do processo em causa. A comprová-lo está o facto de o mandatário ter recebido em 11 de Junho de 76 o officio n.º 303 de 9/6/76 da Comissão Nacional de Eleições, em cujo texto se concedia de facto um prorrogação do prazo para a nomeação dos delegados e suplentes às assembleias de voto. Acresce que do próprio espirito do officio referido se extrai a conclusão de que o Ministro da Administração Interna apelava para as autarquias locais no sentido de facilitarem a nomeação dos ditos delegados e suplentes.

Com efeito, em qualquer regime que se pretenda minimamente democrático há que atender ao espirito da lei e não remeter-se exclusivamente a uma interpretação casuisticamente literal.



Em suma, o que se pretende é que a fiscalização do acto de votar tenha um mínimo de seriedade, o que será tanto mais conseguido quanto maior for o pluralismo dos fiscais em presença.

Nestas condições, e reconhecendo embora que a administração ao aceder à presente solicitação estará a fazer uma concessão, não restam dúvidas que tal concessão contribuirá poderosamente para o respeito de um dos princípios fundamentais de qualquer sistema minimamente democrático: ou seja a existência de garantias mínimas de fiscalização pluralista do Acto Eleitoral.

Pede deferimento

Pela Comissão Nacional de Apoio à Candidatura do Major Otelo Saraiva de Carvalho.

Junta-se fotocópia do documento referido.





Indicações de recepção

COP 1109  
IMACULADA



# TELEGRAMA

7033

194

OFICIAL TERREIRO DO PACO LISBOA 5 117-114 16 0940

1047

55

PREAMBULO: estação de origem — número de ordem — quantidade de palavras — data — hora de aceitação

OFICIAL *ATR*

ENDEREÇO  
MANUEL SALEMA MANDATARIO DO  
CANDIDATO A PRESIDENCIA DA REPUBLICA  
HOTEL SARAIVA DE CARVALHO  
AV D CARLOS N-0 144-3-E  
LISBOA



TEXTO E ASSINATURA  
N-0 690-E, 1, 1 EM RESPOSTA SEU TELEX 7 JUNHO INFORMAMOS DL 472-B -76  
PUBLICADO SUPLEMENTO "DIARIO REPUBLICA" 15 DE JUNHO ALTEROU N-0 3  
DA RT 37-0 DL 319-A-76 QUE PASSA TER SEGUINTE REDACCAO: "3-ATE AO 10-0  
DIA ANTERIOR AO DIA DA ELEICAO OS CANDIDATOS OU MANDATARIOS DAS DIFEREN-  
TES CANDIDATURAS PODERA0 AINDA APRESENTAR OU COMPLETAR A INDICACAO DE  
DELEGADOS MAS A DESIGNACAO REFERIDA NO N-0 1 DO ART 38-0 PREFERIRA A DE  
DELEGADO SE RECAIA NA MESMA PESSOA " O N-0 3 DO MESMO ARTIGO PASSOU A  
N-0 4 MELHORES CUMPRIMENTOS SERVINDO DE DIRECTOR GERAL LUIS COSTA

Indicações de serviço

CORREIA

72-T

L. MOITA

/95



COMISSÃO NACIONAL DAS ELEIÇÕES  
(Decreto-Lei n.º 93-B/76, de 29 de Janeiro)

Exmo. Senhor  
Dr. Manuel Salema  
Mandatário da Candidatura do  
Sr. Major Oteló Saraiva de Carvalho  
L I S B O A

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Data

Cf. n.º 363

Proc. CNE

9.6.76

Na resposta indicar a «Nossa referência». Em cada ofício tratar só de um assunto

Exmo. Senhor,

Em referência ao telegrama que V.Exa. endereçou a esta Comissão informo que o mesmo foi levado ao conhecimento do Ministério da Administração Interna, por não estar no âmbito da Comissão a sua solução.

Conforme texto de comunicado em anexo a Comissão deliberou apelar para a compreensão dos agentes intervenientes no processo eleitoral no sentido de os comandamentos legais estabelecidos puderem ser cumpridos.

Com os melhores cumprimentos.

*Pee'* O Presidente

Adriano Vera Jardim

*Luís Viegas do Carmo Jesus*  
*cor.*



L. MOITA

/101

COMISSÃO NACIONAL DE APOIO À  
CANDIDATURA DE OTELO SARAIVA  
DE CARVALHO

Av. Defensores de Chaves, 29

LISBOA

Lisboa, 21 de Junho de 1976

À COMISSÃO REGIONAL DA COVILHÃ À  
CANDIDATURA DE OTELO S. DE CARVALHO  
R. Dr. Almeida Eusébio, 59  
COVILHÃ

Comaradas:

Com a presente junto enviamos o B. I. nº 2116233, per-  
tencente a HENRIQUE DE SOUSA SIMÕES CARVALHO;

Aproveitamos para acusar a recepção de cartão de auto-  
rização nº 32.

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS.

P'LA SECRETARIA



L. MOITA

COMISSAO REGIONAL DA COVILHA Á CANDIDATURA DE OTELO S. DE CARVALHO / No 2  
Rua Dr. Almeida Eusebio n.º. 59-COVILHÁ.

Á COMISSÃO NACIONAL DE APOIO Á CANDIDATURA  
DE OTELO S. DE CARVALHO  
AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES N.º.

L I S B O A

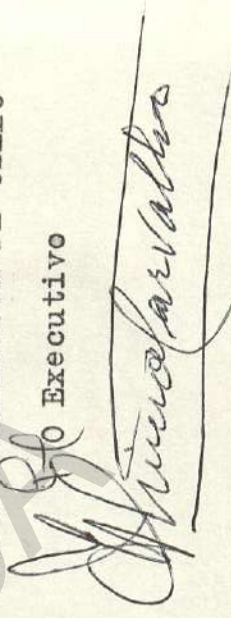
Covilhã, 16 de Junho de 1976

Camaradas e Companheiros

Um dos n/ membros do Executivo que esteve nessa Séde  
no passado dia 15, Henrique de Sousa Simões Carvalho, trouxe  
por esquecimento o cartão de autorisação de entrada nº 32, dei-  
xando o B. de Identidade na recepção. Junta-se o cartão de visi-  
ta e solicita-se o envio urgente do B.I..

EM FRENTE COM A CANDIDATURA DE OTELO

Executivo



Comissão Regional da  
Covilha à Candidatura  
de Oteio S. de Carvalho

Rua Dr. Almeida Eusébio 59  
COVILHA



À COMISSÃO NACIONAL DE APOIO

À CANDIDATURA DE OTELO S. DE CARVALHO

AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES

L I S B O A 1

/102-2

Exm.ª Senher

Governador Civil do Distrito de Faro

Em resposta à carta de V. Exª datada de 3/6/76 venho comunicar quem é o mandatário desta candidatura no distrito de Faro; FERNANDO DA SILVA MATEUS, portador de B.I. nº 63209, emitido a 21/7/73, pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, nascido a 17/8/73, residente na Travessa dos Telheiros - 2B em Albufeira, com a profissão de comerciante.

LISBOA, 8 de Junho de 1976

O Mandatário Nacional de Candidate



## GOVERNO CIVIL DO DISTRITO DE FARO

Exm.º Senhor

Doutor Manuel da Gama Lobo Salema  
 Digm.º Mandatário do candidato à  
 Presidência da República Senhor  
 Major Otelo Nuno Romão Saraiva de  
 Carvalho

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência de

DATA

1776

3/6/76

ASSUNTO

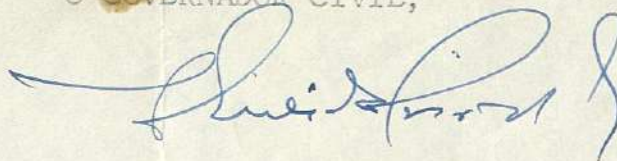
Proc.º S-21/7

Candidatura à Presidência da República

Tendo em atenção o disposto no n.º 23 do art.º 16.º do Decreto-Lei n.º 319-A/76, de 3 de Maio e para efeitos do preceituado no n.º 3 do art.º 55.º do mesmo diploma - entendendo-se que o mandatário da candidatura a que alude este número, se refere ao representante distrital conforme ficou esclarecido na reunião do S.T.A.P.E. com os governadores civis -, solicito a V.Ex.ª se digne indicar o nome da pessoa que desempenha tais funções no Distrito, a fim de ser convocado, oportunamente, para a reunião a efectuar neste Governo Civil para distribuição das salas de espectáculos e outros recintos normalmente utilizados para a campanha eleitoral.

Com os melhores cumprimentos.

O GOVERNADOR CIVIL,



Júlio Filipe de Almeida Carrapato



SGC/lf

## GOVERNO CIVIL DO DISTRITO DE LEIRIA

Ex<sup>o</sup>. Senhor  
 Dr. João Alberto Freitas da Costa Parente  
 Av: Alexandre Herculano, 55

LISBOA II

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

LEIRIA

L.º 30 P.º R-10/3-1

N.º

-2 JUN 1976

- 1294

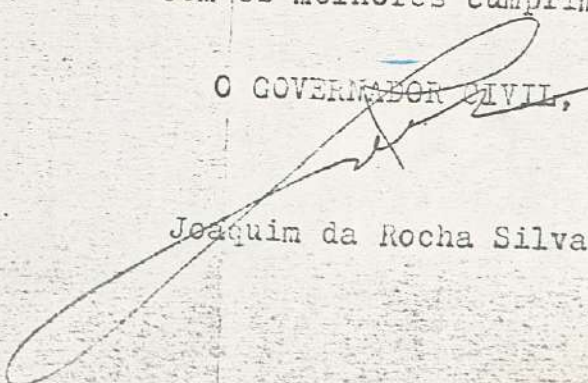
ASSUNTO:

Segundo o disposto no n.º 3 do art.º 55º do Decreto-Lei n.º 319-A/76, de 3 de Maio, o Governador Civil, até quarenta e oito horas depois da abertura da campanha eleitoral - ou seja até ao dia 14 de Junho próximo -, indicará, ouvidos os mandatários das candidaturas à Presidência da República, os dias e horas atribuídos a cada uma, para o uso, durante aquela campanha, dos vários recintos de normal utilização pública, de modo a assegurar a igualdade entre todas.

Assim, venho solicitar a comparência de V. Ex<sup>a</sup>. ou o representante distrital do candidato de que é mandatário na reunião que, para tal efeito, se realiza neste Governo Civil no dia 7 de Junho próximo, às 9 horas e 30 minutos, ponderando a conveniência de vir munido do projecto do calendário da campanha eleitoral da candidatura que representa, incluindo as sessões de propaganda que certamente pretenderão efectuar o(s) Partido(s) que apoia(m) a mesma candidatura ou entidades que a subscreveram.

Com os melhores cumprimentos.

O GOVERNADOR CIVIL,

  
 Joaquim da Rocha Silva.





L. MOITA



S. R.  
MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO  
REPARTIÇÃO DO GABINETE

Telegramas: GABIMAIOR — Telefo: 867131

Pasta 141  
1

A  
COMISSÃO DE APOIO À CANDIDATURA DO  
SENHOR:

MAJOR OTELO SARAIVA DE CARVALHO

AV<sup>ª</sup>. DUQUE DE ÁVILA, 29

LISBOA

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

R. Museu de Artilharia — LISBOA-2 — Portugal

N<sup>º</sup> 1206 31. MAI 1976

P<sup>º</sup>. 1.004.2/76

ASSUNTO : MEIDAS DE SEGURANÇA PARA A CAMPANHA ELEITORAL

Em confirmação da comunicação telefónica desta data, solicita-se a comparencia neste MES, em LISBOA, pelas 15h30, de um ou mais representantes dessa Comissão devidamente credenciados, para uma reunião conjunta, e fim de serem tratados assuntos referentes ás medidas de segurança para a campanha eleitoral e á colaboração que se pede ás Comissões de Apoio.

Com os melhores cumprimentos.

Foi passada  
credencial a José Manuel  
Leandro Prates e Sousa

41

O CHEFE DO GABINETE DO GEME

RUI MANUEL MONTEIRO PEREIRA  
TEN. COR. CAV<sup>ª</sup>



Lisboa  
C.P.P.

L. MOITA

G.D.U.P.

Memória e reportagem  
/145

GRUPO DINAMIZADOR DE UNIDADE POPULAR DA CURRALEIRA, ALTO PINA E PICHELEIRA

SEDE - QUINTA DA CURRALEIRA, 32

L I S B O A - 1

Lisboa, 7 de Junho de 1976

CAMARADAS DA COMISSÃO NACIONAL DE APOIO À CANDIDATURA  
DO CAMARADA OTELO

O G.D.U.P. da nossa zona deseja que Otele nos visite. Nesta zona e grande apoio popular a Otele justifica quanto a nós a sua presença.

Existem aqui à volta quatro bairros de lata que no conjunto comportam dez mil habitantes que na sua maioria apoiam Otele.

Tivemos um contacto com a distrital da candidatura que nos informou da possibilidade de o camarada Otele estar aqui presente no dia 19 de corrente.

Partindo-se da viabilidade desta hipótese e nesse G.D.U.P. estudou e programou a vinda de camarada Otele à nossa zona. Propomos à Comissão Nacional o seguinte programa.

1ª.-Chegada à quinta da Curraleira às 17 horas, onde há uma concentração popular. O camarada Otele visitará o bairro e segue-se depois em caravana para os bairros de lata vizinhos que Otele visitará também. O povo vai-se juntando em cada bairro e segue-se para um campo de futebol da Picheleira.

Se o camarada Otele pudesse chegar às 17 horas à Curraleira, o programa estaria concluído por volta das 20 horas segundo os nossos cálculos.

2ª. Quanto à chegada à Curraleira, nós somos de opinião que caso Otele aqui se desloque, a Comissão Nacional dirá um sítio por onde ele passe (por exemplo o Areeiro) onde estará uma caravana da segurança do G.D.U.P que seguirá à frente do carro de camarada Otele até à Curraleira, assim se procedendo durante todo o itinerário.

Companheiros da Comissão Nacional, confiamos firmemente que responderéis afirmativamente ao nosso pedido.

O povo da nossa zona confia também que responderéis com o sim para a visita de camarada Otele.

Assim o esperamos.

Saudações revolucionárias e fraternas

G.D.U.P. DA CURRALEIRA, ALTO PINA E PICHELEIRA



Brasília, 7 de Junho de 1970

SECRETARIA DE AGRICULTURA, PASTAGEM E ZOOVETERINÁRIA

O Sr. Diretor da Secretaria de Agricultura, Pastagem e Zootecnia, para que providencie a emissão de passagens para o Sr. [nome] e esposa, para a viagem a [destino] em [data].

Atenciosamente,

Assessor de Gabinete

Assessor de Gabinete

Assessor de Gabinete

Assessor de Gabinete

Assessor de Gabinete

Assessor de Gabinete

Assessor de Gabinete

Assessor de Gabinete

Assessor de Gabinete

Assessor de Gabinete

Assessor de Gabinete  
8/6/70  
15 N

M. J.  
8/6/70 15 N

Ponta Delgada, 3 de Junho de 1976

Estimadas camaradas

Em nome de dezenas de anti-fascistas da ilha de S. Miguel que já há algum tempo vêm a manifestar a sua adesão à candidatura popular de major Otele Sarai-va de Carvalho, pretendíamos por este meio, dar-vos todo o nosso apoio, informan-do-vos ao mesmo tempo que está a processar-se e a levar-se a via de facto uma movimentação de apoio àquela candidatura. Deste modo está dentro das nossas pre-tenções, alargar esta movimentação aos outros distritos do arquipélago, assim como promover a edificação de Grupos Dinamizadores da Unidade Popular (GDUP's).

Face à inexistência de materiais ou documentos que nos guiem e nos levem ao caminho desejado, pretendíamos que os camaradas nos enviassem no mais breve espaço de tempo possível, todos os materiais que se relacionem com a formação dos GDUP's, sobre o seu funcionamento e o seu trabalho de agitação e propaganda no seio do povo.

Para além disto pensamos que só depois de estar formada uma comissão de apoio à candidatura de Otele, se tornará oportuno comunicar-vos a sua existenci-a e pedir o apoio possível, assim como outros materiais. Tomando em conta as di-ficuldades nos trabalhos inter-ilhas e ilhas-continente, regamos que tomem em boa conta o nosso pedido.

Saudações revolucionárias da

Comissão pró-GDUP da ilha de S. Miguel

P.S. - Chamamos a vossa atenção para o facto de o material a ser enviado vir devidamente embrulhado e sem quaisquer referencias exteriores, à candidatú-ra do Otele, por motivos de segurança.

Provisóriamente a nossa direcção é a seguinte:

Luis Manuel Amorim Cordeiro  
Av. D. João III nº25 4ºD.  
P. Delgada - S. Miguel - Açores



L. MOITA

Vai para J. V. L. L. 1147  
João V. L. L. L.

A

Comissão Nacional de Apoio á Candidatura do Major Otelo

L I S B O A

Camaradas:

A Comissão Coordenadora dos Grupos Dinamizadores de Unidade Popular de Odivelas, no sentido de divulgar amplamente a candidatura do camarada Otelo, vai levar a cabo um Torneio de Futebol Inter-Gdup's de bairro, fábrica e de clubes populares, aonde serão disputadas taças para os vencedores de cada jogo e no final do torneio será entregue uma taça de votos.

Esta Comissão Coordenadora tem em mente entregar astações num plenário a realizar no final do torneio que será no dia 19-6-76, pelas 21h30, em face desta iniciativa engradecer não só a candidatura mas também a unidade de todo o povo trabalhador, agradecemos que a Comissão Nacional de Apoio á candidatura, nos confirmasse que se seria possível nesta data estar presente o camarada Otelo, pois também temos em consideração o tão sobrecarregado programa do camarada candidato a Presidente, lembramos ainda que esta iniciativa é seguida de um programa de acção cultural aonde irão estar representados alguns grupos culturais.

A Comissão Coordenadora de Apoio á candidatura dos Grupos Dinamizadores de Odivelas.

Francisco da Costa Júnior  
Francisco da Costa Júnior  
Embo Paulo L. O. R. P.

Morada: da Comissão Coordenadora  
Rua Guilherme Jones Fernandes nº83  
Odivelas





L. MOITA

/277

PARA:

OTELO SARAIVA DE CARVALHO

Parque Residencial Augusto de Castro,  
Lote 80 -1ºDº,- OEIRAS

Amigo Otele,

Neste momento em que a atenção do nosso povo está voltada para as eleições presidenciais e em que a candidatura do general Eanes aparece nas primeiras páginas dos jornais, nós não podemos deixar de apoiar uma candidatura anti-fascista, que sirva os interesses do povo explorado de Portugal. Por isso o apoiamos. Contra o chefe de golpe de 25 de Novembro, general Eanes, estreitamente ligado aos imperialistas americanos, aos sectores monopolistas e reaccionários que fizeram o 25 de Novembro, há que defender todas as conquistas do povo e fazer avançar o movimento popular! Por isso apoiamos Otele! Interpretando o sentimento anti-fascista dos moradores desta freguesia, contra a miséria, contra o fascismo, não temos outra alternativa, senão apoiar contra os candidatos do 25 de Novembro um candidato do 25 de Abril do povo!

A COMISSÃO DE MORADORES DE S. Tiago de  
Candoso - Guimarães

Rodrigo Fernando Pacheco  
Manuel Machado Andrade Cadete  
Manuel Brito de Silva  
Manuel Ferraz de Freitas Silva  
Miguel Fernando Fungia de



Concorda Vitor:

L. MOITA

/290

Eu sou jornalista suspenso à esquerda e vou a tribunal em Setúbal no dia 26 por ter atacado os farus do CDS.

• Gostaria de entrevista a título individual para alertar a imprensa e dizer a verdade sobre o apoio das massas a Otelo.

• Prof. João Severino  
(Setúbal)

